Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Março de 1921 — N. 3.322

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.6; minima, 21.5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 9 5/8 a 9 7/16; café, 9$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.......... 30$000
Por 9 mezes.......... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes.......... 16$000
Por 3 mezes.......... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Nas unhas da Light

Como o intendente Dr. Azevedo Lima estigmatisa a gananciosa empresa

Ainda a desconcertante decisão dos nossos tribunaes

Ha quasi um anno, no recinto das sessões do Conselho Municipal, o Sr. intendente Azevedo Lima, secundado pela opinião publica, pronunciou da tribuna uma accusação, bem urdida de argumentos e provas, contra a Light, a poderosa companhia que, com uma serenidade implacavel, dia a dia, explora as algibeiras do nosso povo, acastellada num monopolio que, interpretado como está sendo pelas inspirações da fraude e do suborno, vale, nada mais nada menos, do que pelo reconhecimento do direito de extorsão. E não ha exagero nesta affirmativa, uma vez que o dilemma é o seguinte: ou o povo se deixa

Dr. Azevedo Lima

extorquir ou se priva de serviços indispensaveis que o Estado tem a obrigação insophismavel de assegurar.

Ha quasi um anno — repetimos — o Sr. Azevedo Lima formulou sua impressionante accusação. Foi como se houvesse ficado calado, ou se, com tantos outros, procurasse innocentar a gana exploradora da poderosa empresa. Os abusos, as fraudes, as extorsões não diminuiram; ao revez, augmentaram, e augmentaram de maneira tão deslavada que o nosso povo já não póde mais conculcar os protestos de sua justa e legitima revolta. A exploração parece ter attingido o auge, e do que é semelhante exploração temos dado nós successivas provas em reportagens diarias.

E que nos diria hoje, muda provisoriamente a tribuna donde tanto e em vão bradou, e muda a do Congresso Federal, de onde ha de falar, o Sr. Azevedo Lima, que vem acompanhando todos os passos da politica extorsora da Light? Foi o que procuramos saber indo ao encontro daquelle intendente, ora deputado eleito pelo Districto Federal.

— Antes de qualquer palavra — disse-nos o Sr. Azevedo Lima — devo exprimir a effusiva satisfação com que felicito A NOITE pela acertadissima e bem documentada campanha que vem promovendo contra as usurpações e reiteradas fraudes da Light. E'-me em verdade impossivel dissimular o contentamento com que vejo confirmado, dia a dia, pelas provas robustas e irrespondiveis daquelle vespertino, o libello accusatorio que formulei em 9 de julho ultimo, da tribuna do Conselho, contra os assaltos imprudentes que a grande empresa prevaricadora vinha levando a effeito impunemente contra o fisco municipal e os bens dos assignantes dos seus apparelhos telephonicos.

A larga divulgação — proseguiu o Sr. Azevedo Lima — que A NOITE deu, não só ao laudo do inquerito realisado para apurar as responsabilidades da empresa concessionaria, mas ainda ao accórdão proferido contra os mais legitimos interesses da municipalidade e dos contribuintes, me trouxe a desconsoladora convicção de que me assistia o direito de ferretear a Light com os justos epithetos de empresa revel ao cumprimento dos seus deveres, de transgressora contumaz da verdade e da força das clausulas contratuaes, de sociedade da cilada e da fraude, da corrupção e do suborno.

A' palavra e aos apartes dos que se aventuraram, em julho de 1920, a acudir em defesa da companhia sem escrupulos, não poderia ser dada resposta mais edificante do que a do inquerito da A NOITE.

Verdade é que, na alludida data, ao pronunciar no Conselho o discurso em que apreciei a questão do preço extorsivo das assignaturas dos telephones, com o que provoquei involuntariamente uma formidavel e improductiva agitação no seio do legislativo local, já conhecia eu as conclusões da commissão nomeada pelo finado prefeito Rivadavia Corrêa, para o fim de esclarecer o facto delictuoso assignalado anteriormente pelo ex-prefeito Bento Ribeiro, em mensagem ao Conselho Municipal de 2 de setembro de 1913. Verdade é tambem que não ignorava os tramites judiciarios que tinham seguido as reivindicações da municipalidade, até o ponto em que a Côrte de Appellação, por um accórdão inexplicavel, lhe vedára uma devassa mais minuciosa na escripturação fraudulenta da empresa. Verdade é, finalmente, que possuia já a certeza de que, apezar das usuras e discrição do ex-prefeito Rivadavia, em mensagem de 3 de abril de 1916, apurára o parecer da commissão especial de inquerito irregularidades gravissimas na contabilidade da Light.

Mas como é de meus habitos de prudencia só articular accusações quando me acho na posse das provas incontestaveis, requeri ao Sr. prefeito do Districto, em julho de 1920, que me fornecesse, em caracter official, o relatorio do inquerito, que serviria de base ás discussões posteriores. Durante seis mezes esperei em vão que chegassem ao Conselho documentos mais vehementes contra a cynica desenvoltura da Light.

Esse relatorio, agora publicado, demonstra sobejamente que a proprietaria da Companhia Telephonica incidiu nas disposições penaes da clausula 20ª do contrato celebrado em consequencia do decreto n. 3, de novembro de 1898.

Tal clausula determina que a empresa contratante se obriga a contribuir para os cofres municipaes com a quota annual de 10 % dos lucros liquidos realisados durante o anno, entrando com essa annuidade dentro dos primeiros tres mezes de cada anno social.

O não cumprimento da obrigação importa na multa de 5:000$ e na rescisão do contrato, em caso de reincidencia.

Provada como ficou a fraude da escripturação, pelas publicações dos balancetes, na Europa, feitas pela propria Light, em 1910 e 1911, em desaccordo com as declarações apresentadas no Rio, á commissão de fiscalisação; provada duas vezes a sonegação de lucros, para eximir-se a empresa á contribuição da quota de 10 %, estaria outrosim verificada, não apenas virtualmente, mas de facto tambem, a rescisão do contrato, se os tribunaes não houvessem violentamente trancado á Prefeitura a porta aos exames preliminares para o processo legal da rescisão.

Estigmatisado, em documento official, pela penna autorisada de um ex-prefeito, que o accusou de haver fraudado o fisco da cidade, desmascarada a sua impudencia pela commissão especial de inquerito, num tremendo requisitorio que dormia ha seis annos um somno socegado no Archivo Municipal, o polvo canadense, para escapar á sancção penal do contrato, não teve outra salvação senão appellar para o extremo recurso da invencivel chicana, a maldita chicana, a indecente chicana, atrás da qual se abriga continuamente para o assalto aos interesses do publico e do erario da Prefeitura.

Adulterando a verdade, mentindo, fraudando, sophismando, chicanando, vae a Light, a um tempo, lesando os cofres da Prefeitura e extorquindo as vultuosas contribuições dos indefesos assignantes.

A astucia que desenvolveu para chegar á crescente majoração dos preços de assignaturas annuaes da rêde geral de telephones é a obra mais perfeita no genero insidioso. Durante longo tempo forcejou por alcançar dos prefeitos que viciassem a verdadeira interpretação da palavra TAXA, constante da clausula 21ª do contrato dos telephones.

O ex-prefeito Sá Freire conservou-se irreductivel ás petições da Light. Entendendo que a palavra "taxa" se referia á taxa de cambio e não á taxa de assignaturas, consignadas na tabella do contrato, desejava a Light realisar a cobrança de accordo com as variações cambiaes, o que lhe daria margem a consideraveis lucros, á custa dos assignantes.

O despacho negativo do ex-prefeito [illegible] locou a questão nos seus devidos termos, oppondo-lhe "embargos á ligeireza" e provando, de conformidade com os proprios termos das clausulas contratuaes, que, se na tabella da clausula 21ª não está determinado, em relação a cada taxa cambial, a quanto corresponde o preço das assignaturas, está entretanto explicado pela nota annexa á mesma clausula que, nos casos de cotações intermediarias, ficará assegurada ao assignante a vantagem de pagar pela contribuição mais baixa, isto é, pela taxa em dinheiro, immediatamente inferior, estipulada na tabella.

Pois, apesar de dous despachos em contrario do ex-prefeito, consolidando as informações accordes prestadas pelo procurador dos Feitos Municipaes e pelo director geral de Obras da Prefeitura, continua a Light a cobrar as assignaturas dos telephones de accordo com sua interpretação capciosa e perfida.

O publico indefeso que gema para satisfazer a ganancia da empresa, cuja prosperidade financeira se realisa assim a poder de fraudes, de sophismas, de mentiras e de corrupção.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Não é por falta de cousas que incommodem que este registo de obras primas do máo gosto e maravilhas do desleixo, não tem apparecido, nestes ultimos dias, neste pé de columna, pois as cousas que incommodam, sobretudo as que, parecendo insignificantes por serem de pequeno porte, causam grandes incommodos, augmentam tanto mais quanto as autoridades ás quaes competiria removel-as, teimam em desdenhal-as, como indignas de suas altas lucubrações e, seduzidas por sonhos de homens praticos, esboçam planos grandiosos de obras que não se iniciam, como a avenida Independencia, ou absurdas, como a demolição do morro do Castello.

A cousa que hoje nos incommoda, incommoda a quantos a contemplam não só por apparecer como um remendo de chita num vestido de seda, como por attestar a desidia dos poderes publicos á entrada da melhor rua da mais importante cidade brasileira. Na praça Mauá, quasi na avenida Rio Branco, um gramado em abandono, tendo ainda um grosso tufo verde a dominal-o, começa a perecer melancolicamente, sob o cisco que o está mudando em monturo.

Entre os varios commentarios suggeridos por essa nodoa que suja a praça que primeiro surge aos olhos de quem desembarca no Rio, sobreleva o que recorda o antigo cáes Pharoux, remodelado, enfeitado e varrido para não causar má impressão aos estrangeiros de passagem pela nossa capital. No cáes e na praça Mauá fizeram-se custosas cousas mais ou menos bellas e inuteis para o desembarque dos soberanos belgas, e esse gramado que ora jaz em abandono é, de certo, a decomposição de uma daquellas famosas obras improvisadas para o rei Alberto ver, e que, desfazendo as illusões de quantos esperavam vel-as incorporadas ao nosso patrimonio artistico, tendem a transformar-se em perigosos campos de cultura microbiana.

Os testamentos e os testamenteiros

O que é preciso fazer para tornar as prestações de contas rapidas e até bastante desejadas

FALA-NOS O DR. ADELMAR TAVARES

Ha poucos dias publicámos uma noticia dizendo que o curador de residuos, Dr. Adelmar Tavares, havia obtido 600 prestações de contas de testamenteiros, e, nesse sentido, alvitrara á Côrte de Appellação medidas a tornar esses processos mais efficientes. O assumpto é de importancia dispensadora de commentarios. Por isso foi que procurámos o curador de residuos em seu amplo escriptorio, á rua do Rosario 157, onde está in-

Dr. Adelmar Tavares

stallada a curadoria. Recebeu-nos o Dr. Adelmar Tavares com excessiva gentileza, e para logo lhe dissémos ao que iamos:

— Queriamos ouvil-o sobre as contas dos testamenteiros.

— Como vocês noticiaram, respondeu-nos promptamente, o resultado foi o mais confortador possivel. Nomeado, ha dois annos, para a Curadoria de Residuos, vi que [illegible] cumprimento ás minhas funcções e aos iterativos provimentos do Conselho Supremo e dispositivo expresso da lei quanto ás contas dos administradores de bens de terceiros.

— Dahi...

— Dahi, tomei immediatamente a meu cargo e a meu custeio um escrevente especialmente dedicado á verificação dos testamenteiros em atraso. Tenho expedido centenas de intimações e no biennio de 1919 e 1920 tenho perto de seiscentas contas, seiscentas contas quasi prestadas.

— Mas, não lhe tem sido facil a tarefa?

O curador esboçou um sorriso e respondeu-nos:

— Facil, não. Difficil. Tem sido, porém, a minha empresa auxiliada pelos funccionarios do juizo e grande parte dos distinctos advogados do Rio, que são os primeiros a accorrerem ás intimações ou aconselharem os seus constituintes a fazer. Isso muito me tem encorajado.

— Nem todos, porém...

— Sim, nem todos. Outros exasperam-se e respondem ás intimações com descortezia. Não advogados. Os proprios testamenteiros. Respondem que já encerraram os processos, receberam as vintenas e as partilhas já foram julgadas. Não têm contas a dar ao curador. O curador quer é augmentar as suas custas... Mas não será ás custas delles... Outros, até, vão ao presidente da Côrte de Appellação e procurador geral... Principalmente, se se trata de alguem, unico herdeiro instituido em testamento.

— Mas, por que? Que allegam? Allegam que os bens lhes foram adjudicados e não têm que ver com o curador. O curador não os amolle... Sua mulher, ou seu marido, instituiu-os unicos herdeiros, fizeram o processo, declararam que estão de posse, receberam os bens. E está acabado. Não ha força humana que os faça comprehender que o que se chama *prestação de contas* nada é mais que um processo rapido em apartado, de que o testamento foi cumprido, os impostos pagos, se ha legatarios, os legados entregues; se não ha, os bens lhes foram adjudicados. Isso feito, dá-se-lhes baixa na responsabilidade, e podem ficar tranquillos, porque nenhuma responsabilidade futura lhes poderá caber, porque desta o juiz os libertou, julgando *boas as contas*.

E' a tal cousa de contas...

— V. tem razão. Tudo está em chamar de *prestação de contas*. Não ha nada de offensivo nisto. Prestação de contas testamentarias quer dizer o testamenteiro prova que cumpriu o testamento; que a vontade do defunto está cumprida. Só. Nada mais que isto.

— Não haverá um meio de regularisar esse cumprimento do testamento ou essa parte do processo? O seu officio suggere medidas?

— Sim. Se o meu officio lograr a approvação do Conselho Superior da Côrte na medida que suggiro, e me parece legalissima, ficará essa parte regularisada. A meu ver, o remedio está na *vintena*.

— Na vintena?

— Como V. sabe, a vintena é o *pro-labore* do testamenteiro instituido pelo testador ou arbitrada pelo juizo pela *execução* do testamento. O art. 1.766 do Codigo Civil diz mesmo que o arbitramento da vintena será *conforme maior ou menor difficuldade na execução do testamento*. Não resta duvida que a vintena é da execução do testamento, e o art. 1.759 diz que esse premio será perdido quando o testamenteiro tiver glosadas despesas, como *illegaes*; ou quando não tiver cumprido a vontade testatoria (art. 1.768); ou não tiver cumprido a mesma vontade no praso legal ou no determinado pelo testador (artigo 1.757). E' praxe dos juizos arbitrarem a vintena no calculo, e a requerimento do testador uma vez arbitrada a vintena, contada no calculo, é paga ao testamenteiro. Ah! a meu ver está o remedio. A vintena arbitrada e contada deve ser depositada em nome do testamenteiro, e sómente paga quando *approvadas as contas*, quando em juizo o testamenteiro provar que o testamento foi por elle *executado*, que a vontade do defunto foi inteiramente cumprida. Quantos, requerida a vintena, recebido o premio, abandonam os processos, não dão partilhas, nem fazem entregar os legados aos legatarios, nem as pensões, nem cumprem as recommendações do testador sobre obras pias, cemiterios, educação de algum menor, etc.? E' preciso, muitas vezes, nomear outro testamenteiro, com que difficuldade, uma vez que já aquelle teve premio e o recebeu? O Codigo diz que a vintena é da *execução do testamento*; portanto, este é o meu argumento, não póde recebel-o quem não prova que o executou. E essa prova só póde ser dada na prestação de contas. A vintena não é do inventario, não basta dizer-se que o inventario está feito para ter direito a ella. E' preciso provar que executou o testamento. Não lhe parece? Aguardo a palavra do Conselho Supremo. Se lograr a acolhida que espero, as contas serão regularmente prestadas, porque o testamenteiro quer receber o premio do seu "pró-labore" dispendido com o processo, e tudo correrá regularmente, só tendo a lucrar com isso os interesses da justiça.

Já eram decorridos muitos minutos. Algumas pessoas aguardavam o momento de serem attendidas pelo curador de residuos. Despedimo-nos, agradecendo-lhe a gentileza das informações que ahi ficam e que, como se vê, tratam de um dos problemas mais importantes das nossas praxes forenses.

Contra o ministerio Bernardino Machado

Uma manifestação da F. N. Republicana

LISBOA, 10 (A. A.) — A Federação Nacional Republicana, não concordando com a formação do ministerio presidido pelo Sr. Bernardino Machado, resolveu fazer no proximo domingo uma grande manifestação contra, publicando ao mesmo tempo um manifesto. Affirma-se que essa manifestação será prohibida pelo governo.

A SOLUÇÃO DA QUESTÃO DE VILHA

VARSOVIA, 10 (Havas) — O governo e a Dieta resolveram recusar a proposta de arbitragem para solução da questão de Vilna, consentindo todavia, em entrar em negociações directas com a Lithuania.

MORREU A VICTIMA DA AGGRESSÃO DA RUA IMPERIAL

PARAHYBA, 10 (A. A.) — Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, no Hospital Portuguez, o Dr. Moysés Florivaldo, redactor do "Jornal do Recife", que foi hontem victima de uma aggressão na rua Imperial, conforme informámos em despachos anteriores.

DEFENDENDO-SE DO MAXIMALISMO DO SR. IBERLUCCA

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os professores do Collegio Nacional de Buenos Aires, pediram ao respectivo reitor a separação do senador socialista Sr. Iberlucca, devido á campanha maximalista, que geralmente se affirma está sendo feita pelo mesmo senador, professor daquelle Collegio.

O diadoco Jorge, a princeza Elisabeth e a rainha de Rumania em Athenas

ATHENAS, 10 (Havas) — Chegaram a esta capital o diadoco Jorge, sua mulher a princeza Elizabeth e a rainha da Rumania.

BRASIL-PORTUGAL

NADA DISSO QUEBRARÁ OS LAÇOS DE AMIZADE QUE UNEM ESSES DOUS PAIZES IRMÃOS!

LISBOA, 10 (Havas) — Na Academia de Coimbra realisou-se uma sessão de protesto dos estudantes contra as noticias para aqui transmittidas de violencias praticadas no Brasil contra portuguezes.

Antes de encerrada a sessão os estudantes resolveram convidar os seus collegas brasileiros a tomarem uma attitude definida deante dos successos que deram motivo ao protesto.

AO CONDE CAROLYI NÃO FOI PERMITTIDO DEMORAR-SE NA AUSTRIA

VIENNA, 10 (Havas) — O ex-chefe do governo hungaro, o conde Carolyi, chegou a Villach. O governo recusou ao Sr. Carolyi licença para demorar-se na Austria, mas concedeu-lhe salvo-conducto até a fronteira da Tcheco-Slovaquia.

EXIGINDO A EXECUÇÃO IMMEDIATA DO TRATADO DE SAINT-GERMAIN

Um protesto do delegado britannico á commissão de reparações

VIENNA, 10 (Havas) — A commissão de reparações para a Austria notificou ao governo austriaco exigindo a execução immediata do Tratado de Saint-Germain no que concerne á entrega de gado á Italia, Yugo-Slavia e Rumania. O delegado britannico junto á mesma commissão protestou vivamente contra essa medida, porquanto a Inglaterra está enviando á Austria leite condensado com prejuizo das creanças inglezas.

E' preciso que a Allemanha fale!

As explicações de hoje de von Simons perante a commissão de estrangeiros no Reichstag

A Allemanha mantem-se numa attitude de reserva que dá que pensar. E' verdade que só hontem de noite chegou a Berlim a delegação que tinha ido a Londres conferenciar com os alliados e que, portanto, o governo do Reich ainda não teve, se assim se póde dizer, tempo para tomar deliberações. Mas é de admirar, mesmo assim, que não tenham sido feitas até agora em Berlim declarações offi-

Capitão bavaro Escherich

ciosas ou formaes sobre o que pretende a Allemanha no futuro.

Será para tomar qualquer resolução nesse sentido que a commissão de negocios estrangeiros do Reichstag se vae reunir, hoje, com a presença de von Simons. O ministro do Exterior e chefe da delegação que foi a Londres deverá explicar a sua acção. Um telegramma apresenta como muito embaraçosa a posição do Sr. Simons, por ter apresentado contra-propostas aos alliados quando não estava autorisado para isso. Será verdade ou será intriga? O Sr. Lloyd George é de opinião que o Sr. Simons tinha poderes [illegible] amplamente com os alliados. Reconheceu-se, comtudo, na capital britannica que esses poderes eram influenciados por forças occultas que faziam o ministro do Exterior da Allemanha andar em marchas e contra-marchas. Seja como fôr, é licito esperar que parta hoje de Berlim uma palavra qualquer que esclareça o mundo sobre as pretensões dos allemães.

Os alliados, e fazem muito bem, é que não querem saber de delongas, porque sabem tambem que não podem contar sobretudo com a boa fé da Allemanha. Dahi, as medidas ainda hontem assentadas em Londres pelo Conselho Supremo e que completam as tomadas na segunda-feira. Constam essas medidas de um projecto-typo, que vae ser apresentado aos parlamentos dos paizes alliados, creando o imposto de 50 % ad valorem sobre as mercadorias de procedencia allemã. Ficou tambem assentado que as penalidades a impôr á Allemanha se cingirão, por emquanto, ao terreno economico e, assim, foi resolvido iniciar hontem mesmo a cobrança dos impostos em todas as regiões occupadas do Rheno, que até agora eram feitas pelos allemães. E' dessa fórma, cerceando os recursos do governo de Berlim, isto é, pagando-se por suas proprias mãos, que os alliados vão resolvendo a questão das reparações.

Já que a Allemanha não lhes quer dar outra solução...

Von Simons vae explicar-se

BERLIM, 10 (Havas) — O Dr. Simons comparecerá hoje á sessão secreta da commissão de Negocios Estrangeiros do Reichstag, afim de fazer a exposição dos trabalhos da Conferencia de Londres até o rompimento das negociações. Todos os jornaes desta capital, mesmo os ultra-moderados, são unanimes em declarar que o gabinete não autorizou a ultima proposta feita pelo Dr. Simons em Londres e affirmam que o ministro dos Estrangeiros ver-se-á dentro em pouco na obrigação de retirar-se do gabinete.

A "Orgesch" reapparece em scena

BERLIM, 10 (Havas) — Informam de Breslau ao "Vorwaerts" que a "Orgesch", a celebre organisação creada pelo capitão bavaro Escherich, lançou um appello aos habitantes da região de Liegnitz, na Silesia, convidando-os a se armarem.

Fracassou a gréve em Dusseldorf

PARIS, 10 (Havas) — Segundo informa o "Matin", os representantes dos operarios de Dusseldorf rejeitaram formalmente o projecto dos nacionalistas no sentido da declaração da greve geral como protesto contra a occupação das cidades rhenanas pelas tropas alliadas.

A attitude dos socialistas da maioria

BERLIM, 10 (Havas) — A fracção socialista maioritaria da Camara prussiana, examinando a questão da constituição de um novo governo, declarou que estava prompta a reformar a antiga colligação governamental, mas que, absolutamente, não accederia em participar de um gabinete em que entrassem conservadores ou burguezes.

Foi arrendado o castello de S. Manoel

A proxima dispersão de preciosas collecções de arte

Quem, partindo de Petropolis, avança pela estrada de Correias, ao chegar a esse pittoresco districto onde a historia fere as imaginações, erguida em edificios como o antigo palacio do imperador D. Pedro I, ou enraizada no sólo em arvores como a figueira onde esteve amarrado Tiradentes, ao lançar os olhos para a esquerda, vê surgir como por encanto, ao abrigo de majestosos montes, um esbelto castello medieval, de typo escossez.

O Castello de S. Manoel

E' uma construcção relativamente nova que, não obstante, causa uma impressão legendar de ancianía, suggerindo aos espiritos cultos as lembranças sempre agradaveis dos bravos cavalleiros e das formosas castellãs, nas éras em que o sorriso das fadas ainda dourava o somno das creanças. Essa joia da velha architectura encravada na opulencia da paizagem brasileira, pertence ao Sr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil em Vienna, e é o castello de S. Manoel. Fechado por tres lados por montes que o protegem dos ventos, o seu horizonte alarga-se para o rumo da cidade serrana, tornando-o visivel na sua imponencia, entre os seus jardins, onde arvorescem plantas valiosas e, defrontando os rosaes, vicejam craveiros floridos, ao murmurio de abundantes aguas que escorrem em filetes ou se expralam em grandes lagos. Foi, sem duvida, necessario um trabalho paciente, sob uma direcção artistica, para transformar aquelles terrenos de fraldas de morro com profundas depressões de valles nesse poetico parque de castello.

A visão interior do solar completa e amplia a suggestão de seus aspectos exteriores. Com a segurança e o gosto de um fino espirito educado no culto da arte, em convivio com os artistas, o ministro Oscar de Teffé, em suas longas viagens pelos paizes de velha civilisação, adquiriu nos poucos, com tenacidade e paciencia, os objectos e utensilios artisticos com os quaes constituiu as homogeneas collecções que formam a mobilia e a decoração de cada sala ou aposento de seu castello, de modo que, ao percorrel-o, o visitante parece transportar-se a um dado periodo historico, de que tudo lhe fala, desde o tapete em que pisa ao quadro que contempla.

No ultimo domingo do mez passado, a elegante sociedade que veranecia em Petropolis teve occasião de admirar o conforto artistico e erudito desse lindo solar, e certamente, recordar-se da recepção que lhes offereceram, no castello de S. Manoel, o ministro e a Sra. Oscar de Teffé, todos lamentam que tantas e tão preciosas collecções de arte e historia, dentro de pouco, sob o martello de um leiloeiro, desertem esse ambiente, dispersando-se sem cohesão.

Devendo embarcar no "Arlanza", no proximo dia 23, por ser forçado a voltar para o exercicio do seu cargo diplomatico em Vienna, de onde ha pouco veiu com o piedoso objectivo de pedir ao governo do Brasil, em nome do governo da Austria, e ao povo brasileiro, em nome do povo austriaco, soccorro para os filhos daquelle outr'ora poderoso Imperio, o Sr. Oscar de Teffé julgou-se obrigado a desfazer-se das suas collecções reunidas com tanto esforço, intelligente, em tantos annos de pesquizas e arrendou por quinze annos, com opção para a venda, o castello de S. Manoel.

O syndicato americano arrendatario pretende fundar, em torno ao castello, uma villa ou cidade de verão, com as suas pittorescas construcções systema *Bungalow*.

2e CLICHÊ

Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Março de 1921 — N. 3.322

A NOITE

EM LONDRES

A questão do Oriente; novo accordo entre turcos e gregos

As bases em que se fazem as negociações

LONDRES, 10 (Havas) — Esta manhã os delegados turcos e gregos foram ouvidos, separadamente, pelos membros do Conselho Supremo que se esforçam por fazel-os entrar em accordo. Emquanto os Srs. Gounaris e Calogeropoulos eram recebidos pelo primeiro ministro, Lloyd George, o Sr. Briand, o conde Sforza e o Sr. Vansittar, que representava Lord Curzon, ouviam os delegados da Turquia.

Parece que o accordo deve obedecer ás seguintes bases:

1º, evacuação de Constantinopla; 2º, os estreitos ficarão em grande parte sob o controle do governo ottomano. Todavia, Tchatalak será internacionalisado e Galipoli ficará sob o controle da Grecia, e 3º, será concedida autonomia a Smyrna, conferindo-se aos gregos certas preponderancias administrativas e ficando o porto livre ao commercio turco.

Os delegados turcos parecem querer firmar-se na proposta anteriormente feita pelo Conselho Supremo para que fosse enviada a Smyrna uma commissão internacional de inquerito. Se de todo não fôr possivel promover o accordo entre gregos e turcos, é muito provavel que as potencias resolvam manter o "statu quo" até que os dous paizes appellem para o arbitramento, como lhes foi proposto.

De outro lado sabe-se que as negociações franco-turcas em relação á Cilicia proseguem em termos favoraveis, contando-se que será firmado, nestes dias proximos, um accordo satisfactorio para as duas partes.

DEPOIS DE UM CONTRATO VULTOSO

A situação financeira da Prefeitura de Nictheroy é delicada

Para conjurar a crise lembra-se a dispensa de pessoal!

O prefeito de Nictheroy convocou os directores das diversas repartições subordinadas á Prefeitura Municipal, para uma reunião, que se realisou hoje, á tarde, no gabinete de S. Ex.

O Sr. prefeito, que presidiu essa reunião, expoz aos seus auxiliares o motivo que o levou a reunil-os e, depois de se referir aos grandes encargos financeiros da Municipalidade, declarou aos presentes que a Prefeitura atravessa uma situação delicada. Assim, S. Ex. pediu a todos os directores de serviço que fizessem d'ora avante toda economia possivel nas suas repartições, lembrando-lhes reducção no pessoal e no material, de modo a equilibrar o orçamento, já abalado com a desproporção formidavel da despesa em face da receita, sendo aquella muito maior do que esta.

Depois de falarem varios directores, o Sr. Enéas de Castro declarou encerrada a reunião, nomeando os Srs. J. Nelson Campos, director do material e transportes, e o director da Fazenda Municipal, para a distribuição das verbas necessarias a cada repartição.

O governo brasileiro apresenta as suas condolencias pela morte do ministro Dato

O ministro das Relações Exteriores telegraphou ao ministro brasileiro em Madrid, mandando apresentar pezames em nome do governo do Brasil, pelo fallecimento do presidente do Conselho Hespanhol, Sr. Dato.

Outrosim, enviou condolencias ao ministro plenipotenciario da Hespanha no Rio de Janeiro.

O MINISTRO DA MARINHA NA PASTA DA JUSTIÇA

Uma longa conferencia com o general Silva Pessoa

O Sr. ministro da Marinha, designado pelo Sr. presidente da Republica para despachar o expediente da pasta da Justiça, durante o impedimento do Sr. Dr. Alfredo Pinto, que se encontra enfermo, compareceu hoje ao Ministerio da Justiça. S. Ex., depois de lhe terem sido apresentados os directores geraes da respectiva secretaria, despachou o expediente do dia e attendeu a varias pessoas.

O Sr. general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, conferenciou longamente com S. Ex.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O Sr. presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Transferindo: na infantaria: os majores Fabio Tabrizi, do 17º de caçadores para o 16º; Candido Cardoso, deste para aquelle; Gustavo Santiago, do 9º para o 10º de caçadores; os capitães Candido da Silva Sobrinho, do 2º de caçadores para o 6º regimento; Julio de Azevedo, deste para aquelle; João Sayão, do quadro ordinario para o supplementar; na cavallaria: os majores Pytholomeu Brasil, do quadro ordinario para o supplementar; Adolpho Mesquita, deste para aquelle, sendo classificado no 7º independente; José da Silva Bello, do 2º independente para o 4º; Joaquim Brandão, deste para aquelle; na artilharia: os coroneis João Lima, do quadro supplementar para para o ordinario, sendo classificado no 1º regimento; Raymundo Chagas, deste para aquelle, e o capitão Frederico Siqueira, do quadro ordinario para o supplementar.

Terminaram os trabalhos do C. Superior do Ensino

FOI VOTADO O ORÇAMENTO DO C. PEDRO II E APPROVADOS OUTROS PARECERES

O Dr. Ramiz Galvão recebeu uma manifestação dos seus pares pela sua attitude em pról do ensino

Com a sessão de hoje, terminou o Conselho Superior do Ensino os trabalhos da presente reunião ordinaria que teve inicio em 1º de fevereiro ultimo.

Entre os assumptos de importancia que foram hoje discutidos e approvados, figurava o do orçamento do Collegio Pedro II, orçamento este que ia decidir sobre vencimentos a maior do funccionalismo daquelle collegio, de accôrdo com o decreto 3.990, de 2 de janeiro de 1920. Por isso, grande era o numero de funccionarios do Pedro II, que enchia a parte da sala das sessões destinada ao publico, e que ali estavam para acompanhar os debates, pois, desde hontem era sabido que o Sr. Paulo de Frontin iria pugnar pelos interesses dos mesmos funccionarios, em vista da directoria do collegio allegar "deficit" na renda do estabelecimento.

Posto em discussão o orçamento, falaram os Drs. Frontin, Laet, Oscar de Souza e outros, sendo finalmente o mesmo approvado com a seguinte emenda additiva, apresentada pelos Drs. Frontin e Oscar de Souza:

"Para que todos os funccionarios do Collegio Pedro II gosem do augmento concedido pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, propomos que a verba 81, fixada no parecer seja accrescida de 17:160$000 para attender ás gratificações do thesoureiro e auxiliar da Thesouraria, bibliothecario, chefe de disciplina, cozinheiro, machinista e serventes do Internato. Rio, 10 de março de 1921. — Oscar de Souza, Paulo de Frontin."

Em seguida foram approvados os pareceres da commissão de ensino secundario, dando solução a um officio do director do Collegio Pedro II, mandando acceitar os certificados de exames apresentados por João Hubitschk de Figueiredo; rejeitando os "vétos" oppostos pelo inspector do Lyceu de Humanidades de Campos aos exames de portuguez ali prestados por Felippe Cabral de Vasconcellos, Dairon Penedo, Djalma da Silva Cabral, José Corrêa Seixas, Laerte Rodrigues de Brito e Leleval Rodrigues de Brito; resolvendo que não poderão mais fazer parte de nenhuma banca examinadora do referido Lyceu de Campos, os Srs.: João Alves de Souza Barreto Machado, Manoel Moll e J. W. dos Santos; deferindo o requerimento do major Joaquim Euclydes de Moura.

Terminada a votação deste ultimo parecer, pede a palavra o Dr. Paulo de Frontin que, em nome de todos os membros do Conselho, sauda o Sr. Dr. Ramiz Galvão, seu presidente, pela maneira energica e imparcial com que se tem sabido manter, na direcção suprema daquelle util e importante departamento publico da Republica brasileira.

No seu discurso lembra o orador a acção moralisadora do ensino, desenvolvida com extraordinaria efficiencia pelo Sr. Ramiz Galvão, em prol da moralisação do ensino no paiz e na fiscalisação rigorosa dos estabelecimentos de ensino equiparados, localisados nos diversos Estados da Republica.

As ultimas palavras do Sr. Frontin são cobertas com innumeras palmas dos assistentes. Fala o conde de Affonso Celso que, dizendo ser a primeira vez que a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro havia tomado parte nas sabias resoluções do Conselho, não podia deixar de externar-se de coração com o voto do brilhante orador que tinha deixado a tribuna. Falam ainda os Drs. Jorge Lossio e Agilberto Xavier, ambos saudando o secretario do Conselho, tendo o ultimo apresentado o seguinte voto que foi approvado unanimemente, sob applausos de todos os membros do Conselho:

"Exmo. Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino. Ao terminar meu mandato de representante da Congregação do Collegio Pedro II neste Conselho, cabe-me a grande satisfação de requerer a V. Ex. que mande consignar na acta da ultima sessão em que tenho a honra de tomar parte, o elogio sincero e ponderado que me merecem o preclaro Sr. secretario e os seus dignos auxiliares da secretaria deste Conselho. Que o Sr. Dr. José Bernardino Paranhos da Silva é um funccionario intelligente, laborioso e honrado, é um facto que desde muito tenho verificado; mas as qualidades excepcionaes com que assiste os membros deste Conselho por informações rapidas e precisas, com que organisa seu serviço, a memoria feliz e a aptidão excepcional com que resume os discursos e as discussões travadas sobre assumptos tão variados como as que se suscitam nestas sessões, é que só agora se me deparou a opportunidade de conhecer "de visu". Assim, requeiro que seja consignada esta declaração como depoimento fiel da verdade e expressão do meu franco louvor. Sala das sessões, 10 de março de 191. (A.) — *Agliberto Xavier.*"

DADOS PARA A MENSAGEM DO SR. EPITACIO

O Sr. ministro da Agricultura enviou ao Sr. presidente da Republica dados sobre os serviços do Ministerio para serem incluidos na mensagem que S. Ex. lerá na abertura do Congresso.

A industria de perfumes no Brasil e a sua importancia

O director do Instituto Italo-Americano solicitou do Ministerio da Agricultura informações relativas á industria de perfumes no Brasil sobre o ponto de vista da sua importancia. O director do Serviço de Informação enviou ao mesmo Instituto todos os esclarecimentos pedidos.

Civis á disposição do Estado Maior do Exercito

O Sr. ministro da Guerra determinou fossem postos á disposição do Estado Maior do Exercito todos os civis que obtiveram permissão para prestar concurso para officiaes de administração.

Classificação e transferencia de officiaes intendentes

O Sr. ministro da Guerra resolveu classificar na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o capitão intendente Estephanio Luiz dos Santos e transferir do 12º regimento de infantaria para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes o 2º tenente intendente Francisco Salles de Souza.

A ABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Discursos dos Srs. Gamelin e Calogeras

A relação dos officiaes matriculados

No edificio da 1ª região militar, realisou-se, hoje, a abertura do anno lectivo da Escola do Estado-Maior. Ao acto compareceram os Srs. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; general Gamelin, chefe da missão franceza, acompanhado da officialidade da mesma; coronel Estillac Leal, representante do general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior; generaes Barbedo e Tasso Fragoso, e outras patentes do Exercito.

O discurso de abertura foi pronunciado pelo general Gamelin, que se alongou em considerações de ordem technica. Em seguida falou o Sr. ministro da Guerra, sendo, então, dadas como abertas as aulas, que têm os seguintes officiaes alumnos:

Curso de revisão — Coroneis Nestor Sezefredo dos Passos, João José de Lima, Gil Antonio Dias de Almeida e Joaquim de Castro; tenentes-coroneis Alfredo Malan d'Angrone, Manoel Bougard de Castro e Silva, José da Costa Barbosa, Nicoláo Antonio da Silva, Sylvestre Rocha, Leopoldo Belém Aloys Scherer e João Borges Fortes; majores Arthur Benjamin de Viveiros, Diogenes Monteiro Tourinho, Raphael Benjamin da Fonseca, Manoel Araripe de Faria, José de Castello Branco, José Gay, Luiz Sá de Affonseca e Raphael Verissimo Vianna; capitães José Alberto de Mello Portella, Corbiniano Cardoso, Bernardo Fragoso, Renato da Veiga Abreu, Eduardo Sá de Siqueira Montes, Glycerio Fernandes Gerpe, Arthur Silio Portella, Adolpho Cunha Leal, José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, Hermes Severiano d'Alencourt Fonseca, Genserico de Vasconcellos, João de Siqueira Queiroz Sayão, Mario Barreto, Francisco de Mello Moreira, Euclydes de Oliveira Figueiredo, Arnaldo de Souza Paes de Andrade, Enéas de Carvalho Fortes, Firmo Freire do Nascimento, Julio Gonçalves de Azevedo, Joaquim de Souza Reis Netto, Lucio Corrêa e Castro, Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, Valentim Benicio da Silva, Delphino Moreira Lima e Ernani Augusto Corrêa. No segundo anno do curso de estado-maior — Capitães José Felicio Monteiro Lima, Dalmo Ribeiro de Rezende, Octaviano José da Silva, Raul Faria, Fernando Lopes da Costa, Agostinho Pereira Goulart, Eurico Rodrigues Peixoto, Alvaro Ribeiro Saldanha e Francisco Pereira da Silva Fonseca; primeiros tenentes Eurico Gaspar Dutra, Pedro de Pinho, Antonio Thomé Rodrigues e Walgrand Pinheiro Cruz. No primeiro anno do curso de estado-maior — Capitães José Guedes da Fontoura, Galdino Luiz Esteves, Octavio Toledo Bandeira de Mello, Guilherme Ribeiro Cruz, Soctonio Lopes de Siqueira Camucé, Alfredo Lucio Ferreira, Francisco De Lorenzi, Antonio da Silva Rocha, Osorio Garcia Rosa, Oscar Lisboa de Souza, José Gomes Carneiro, Mario Ramos, José Agostinho dos Santos, Octavio Saldanha Mazza e Mario Berlink; primeiros tenentes Cedar Marques da Silva, Renato Baptista Nunes e Heitor Bustamante. Nas aulas de geodesia e cartographia (2º anno) — Capitães José Felicio Monteiro Lima, Alvaro Ribeiro Saldanha e 1º tenente Wolgrand Pinheiro Cruz, e no 1º anno os capitães Francisco De Lorenzi, José Agostinho dos Santos e Octavio Saldanha Mazza. Na aula pratica falada da lingua ingleza os capitães Francisco De Lorenzi, José Agostinho dos Santos e Octavio Saldanha Mazza.

PARA DESPESAS COM O SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje os seguintes creditos para despesas com o serviço de recenseamento: de 50:000$ á Delegacia Fiscal no Amazonas; de 250:000$ á Delegacia Fiscal no Pará; de 250:000$ á Delegacia Fiscal no Piauhy; de 100:000$, a cada uma das delegacias fiscaes no Ceará, Parahyba, Alagoas e Santa Catharina; de 200:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão; de 150:000$ á Delegacia Fiscal em Pernambuco; de 200:000$ ás delegacias fiscaes na Bahia e Rio Grande do Sul; de 80:000$ á Delegacia Fiscal no Espirito Santo; de 300:000$ á Delegacia Fiscal em S. Paulo; de 240:000$ para a Delegacia Fiscal em Goyaz; de 50:000$ á Delegacia Fiscal no Paraná; 1.000:000$ á Delegacia Fiscal em Minas Geraes; 250:000$ á Delegacia Fiscal em Matto Grosso e Delegacia Fiscal em Sergipe.

Adiamento de um concurso

Attendendo ao que solicitou o delegado fiscal no Estado do Piauhy, o Sr. ministro da Fazenda resolveu adiar, até segunda ordem, o concurso de 2ª entrancia que se devia realisar na Delegacia Fiscal daquelle Estado.

O ministro dispensou, a pedido, o procurador fiscal José Remoro Gouvêa, do cargo de presidente do alludido concurso.

GRAVE ACCUSAÇÃO A UM FUNCCIONARIO

O inquerito na Despesa Publica

O Sr. director da Despesa Publica, por portaria de hoje, designou o sub-director, interino, da 3ª sub-directoria, Sr. Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho, e os escripturarios Celso Augusto da Silva e Arthur Dias, o primeiro para presidente, o segundo para inquiridor e o terceiro para servir de secretario, na commissão de inquerito incumbida de apurar a responsabilidade que cabe a um funccionario do Thesouro, que, para a confecção de folhas de pagamento, exigia remuneração das partes interessadas, facto levado á divulgação em um vespertino e cujo conhecimento é attribuido aos continuos do Senado Antonio Alexandre Mendonça e Hilario Romualdo da Silva.

Por falta de comparecimento do escripturario Celso Silva, a commissão não poude funccionar hoje, o que fará amanhã.

Não obstante isso, estiveram hoje no Thesouro o continuo do Senado Antonio Alexandre Mendonça e o nosso collega de imprensa José Felix.

O continuo Mendonça declarou, em conversa, ao presidente da commissão nada saber sobre o facto arguido; que o que sabe é que varios collegas seus pretendiam espontaneamente offertar um mimo ao escripturario Schmidt Caldeira, pela solicitude com que dão andamento ás suas folhas de gratificações extraordinarias, mas que não levaram isso a effeito devido á formal opposição daquelle escripturario.

Por seu turno o nosso collega de imprensa José Felix, segundo nos informaram, declarou ao Sr. Tourinho não caber ao director chefe do jornal que representa a responsabilidade da noticia que motivou o inquerito, a qual foi publicada sem mais detido exame.

CASO ESQUESITO

DOUS TIROS, UM FERIDO E UMA BALA

O caso do copeiro da casa n. 26, da rua Almirante Tamandaré, que foi ferido com um tiro de revólver, segundo foi noticiado, por audacioso ladrão, teve diversas versões, tornando-se, por isso, muito esquisito. Uma noticia diz que Antonio Nicodemo estava sentado em um banco do jardim, á noite, quando foi attingido pelo tiro que audacioso ladrão desfechára. Outra diz que elle fôra ferido, pela bala do revólver criminoso, ao chegar alta noite, em casa, achando-se o ladrão escondido no jardim da casa.

O ferido, Antonio Nicodemo

A policia do 6º districto, por fim, não informou cousa alguma certa, a não ser que o copeiro foi ferido.

Foi, por isso, que quizemos ouvir a propria victima. Accedendo ao nosso convite, pelo telephone, Antonio Nicodemo veiu á redacção da A NOITE, onde relatou o seguinte: — E' empregado, como copeiro, do Dr. José Rodrigues Peixoto, que reside com sua familia á rua Almirante Tamandaré n. 26.

Estando veraneando em Volta Redonda, na fazenda do Dr. Peixoto, o mesmo cavalheiro e sua familia, ficou a casa sob a guarda do jardineiro e delle copeiro, que passaram a dormir no primeiro pavimento. Ante-hontem, cerca das 7 horas da noite, os dous se encontravam no porão da casa, arrumando uns livros.

Deixára elle o jardineiro, ali, e subira, indo á cozinha, para tomar café. Apezar de se achar fechado, á chave, o portão do jardim, e só estar aberta a porta dos fundos, que dá para a cozinha, sentiu elle um certo rumor, que partia da copa. Olhou, e viu perfeitamente que um sujeito, de sapatos brancos, desses de sola de borracha, calça kaki, paletot branco e bonet escuro, mexia no guarda-comida. Lembrou-se, então, que dos 400$000 que recebera do patrão, para pagar algumas contas, fizéra alguns pagamentos e os restantes 250$000, deixára sobre o referido guarda-comida.

Em vez de dar alarma, de chamar o jardineiro, tomou a resolução de espreitar o desconhecido, certo de que era um ladrão. Foi assim que o ladrão encaminhou-se para o corredor e subiu a escada que dá para o segundo pavimento da casa. Occorreu-lhe, então esperal-o, para prendel-o, pelo que foi ao quarto do jardineiro, tirou de sob o travesseiro da cama do mesmo o revólver que sabia lá estar, de propriedade do patrão, e empunhando essa arma, subiu tambem a escada, tendo para isso... ficado descalço, deixando em baixo os tamancos.

Foi até o penultimo degrão, e ali ficou, á espera que o ladrão voltasse, pois não ha saida naquelle pavimento. Esperava o ladrão, pela frente, de um corredor, mas eis que, de repente, o desconhecido, que estava para os fundos, surge-lhe proximo, disparando-lhe um tiro á queima-roupa. Como empunhava o seu revólver, atirou tambem, no mesmo momento, ouvindo-se, assim, como que um só estampido. O desconhecido desappareceu, não deixando o menor signal, nenhum rastro, a não ser uma janella aberta, que dá para o telhado, só podendo, porém, descer por ali, fazendo a gymnastica de se atirar a uma arvore, cujos galhos ficam um pouco distantes.

Sentindo-se ferido no braço, por signal que esquerdo, desceu a escada, já então encontrando-se com o jardineiro, que fôra despertado pelo tiro, quando pretendia accender a lampada da cozinha.

Da visinhança, ao que parece, o Dr. Senna Pereira avisou a policia, e depois, a Assistencia, uma vez conhecido que se achava ferido. Curado na Assistencia, foi até a delegacia do 6º districto, onde já então se encontravam algumas pessoas da familia do patrão, que estando, por acaso, em casa de um parente, em Copacabana, foram avisadas do succedido, pelo telephone.

Quando á acção da policia, viu alguns guardas-civis na casa, logo depois do occorrido, por signal que demoraram em subir ao segundo pavimento, com receio de serem alvejados pelo revólver do ladrão. A bala que lhe atravessou o braço, nos tecidos molles, foi ferir a parede, na escada, onde a policia foi encontral-a, no primeiro exame. Apezar de procurarem a outra bala, a que saira do seu revólver, não foi encontrada, nem tampouco se encontrou qualquer signal de sua passagem.

O MINISTRO DA AGRICULTURA CHEGARÁ HOJE A CURITYBA

E regressará, provavelmente, por via maritima

O Ministerio da Agricultura teve noticia de que o Dr. Simões Lopes, que se encontra em viagem no Paraná, partiu hoje de Ponta Grossa para Curityba, onde chegará á noite. E' provavel que S. Ex., no seu regresso, venha por via maritima.

VINGOU-SE, AFINAL!

O Sr. ministro da Guerra mandou louvar o sargento alumno do Collegio Militar Manoel Rodrigues de Carvalho, que, dando o exemplo de respeito á ordem, e ao principio da autoridade, mantendo assim as tradições do Exercito, effectuou a prisão em flagrante de um assassino, e o desarmou, conforme foi noticiado pela imprensa da capital.

FINALMENTE!

Depois de vinte annos, a rua do Lavradio vae ser melhorada

Esteve hoje na Directoria de Obras da Prefeitura uma commissão da rua Lavradio, afim de receber a communicação que lhe fôra promettida pelo director, Dr. Alfredo Niemeyer, relativamente ás providencias tomadas junto ao prefeito em favor daquella rua.

Na ausencia do Dr. Niemeyer a commissão foi recebida pelo seu official de gabinete, Dr. Tapajoz Gomes, a quem foram feitas as apresentações pelo Sr. João Chrysostomo, do "O Social", e Dr. Paulo Murta, tendo comparecido os Srs. João Pereira de Andrade, Alfredo Reis Teixeira, Alves & Ribeiro, Augusto Alves e Irmãos Maluf, membros da commissão permanente.

De accôrdo com as instrucções dadas pelo Dr. Niemeyer, o Dr. Tapajoz Gomes communicou á commissão haver a Directoria de Obras organisado e entregue ante-hontem ao prefeito dous orçamentos para as obras necessarias á transformação da rua Lavradio, rectificação de nivel e calçamento, sendo uma com a renovação a parallelipipedos e outro a asphalto, manifestando-se o prefeito favoravel ao segundo, que será por elle approvado logo que S. Ex. regresse de São Paulo.

O Dr. Tapajoz accrescentou que tanto da parte do Dr. Niemeyer, como do Dr. Carlos Sampaio, os moradores da rua Lavradio encontram a maior sympathia e melhor boa vontade para os melhoramentos que pleiteam em beneficio dessa importante via publica, sendo mesmo desejo do prefeito e do director de Obras fazer iniciar brevemente taes melhoramentos.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO E O LENOCINIO

O Sr. chefe de policia baixou, hoje, uma portaria na qual proroga as jurisdicções dos delegados Francisco Chagas e Renato Bittencourt, do 4º e 14º districtos, respectivamente, para todo o Districto Federal, incumbindo-os da campanha contra o jogo e o lenocinio.

FORAM DEMITTIDOS DA POLICIA!

O Sr. chefe de policia, em virtude de um inquerito, demittiu o commissario do 23º districto, Henrique Mello, e o official de diligencias do 22º districto, Julio de Lemos.

Para esses cargos, foram nomeados, respectivamente, os Srs. Pedro Paulo de Lemos e João Nunes da Costa Vidal.

O prefeito de Nictheroy exonera, promove e nomeia

O prefeito de Nictheroy assignou, á tarde, portarias exonerando, por abandono de emprego, o continuo da repartição do material e transporte, Eduardo Madureira Pinto; promovendo para essa vaga o continuo da repartição do Expediente de Patrimonio, Carlos Frederico Porciuncula da Silva e nomeando para ese ultimo logar o continuo do quadro auxiliar Alfredo Martins.

NOVOS SUPPRIMENTOS DE DINHEIRO ÁS DELEGACIAS FISCAES

O Thesouro Nacional, em virtude de determinação do Sr. ministro da Fazenda, providenciou no sentido de serem urgentemente, suppridas de dinheiro as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados:

Amazonas, 100:000$000; Alagoas, 50:000$; Bahia, 150:000$000; Maranhão, 100:000$000; Pará, 100:000$000, no total de 500:000$000.

GRANDE MORTANDADE DE PEIXE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Procurou hoje o Dr. Alberto da Cunha, inspector da Fiscalisação dos Generos Alimenticios, o Sr. Paulo Vianna, presidente da Confederação dos Pescadores, que lhe informou terem apparecido, ultimamente, peixes mortos na lagôa Rodrigo de Freitas, ignorando-se a causa dessa mortandade.

Indo á alludida lagôa, o Dr. Alberto da Cunha verificou ser grande o numero dos peixes mortos, muitos já em adeantado estado de putrefacção, pelo que, de combinação com o Sr. Paulo Vianna, resolveu suspender e prohibir a pescaria ali, até segunda ordem, e providenciou para a verificação do que está determinando semelhante epizootia.

Não se póde de ante-mão, attribuir, como mais provavel, o motivo a que isso devido.

Ha, porém, suspeitas de envenenamento da agua, proveniente de detritos levados pelas chuvas dos depositos de lixo que a Limpeza Publica está fazendo nas proximidades da lagôa.

Nomeações e exonerações na Fazenda

Por actos do Sr. ministro da Fazenda, foram nomeados Antonio Henrique da Silva Machado, Pericles Lopes Balestrero e Eurico Euclides de Arruda, respectivamente, para os logares de escrivães das collectorias federaes em Ponta de Itabapoana e Vianna, no Estado do Espirito Santo e Barra do Corda, no Maranhão, bem como Renato Coelho Machado para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega de Pelotas.

De accôrdo com as resoluções tomadas no Conselho de Fazenda, foram exonerados, á vista de irregularidades apuradas em processos administrativos, Honorato Claudino Soares do logar de escrivão da collectoria em Villa Gomes e Francisco Xavier Ferreira de Brito de identico logar em Tres Pontas, no Estado de Minas.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia assignou os seguintes actos: transferindo, o commissario Israel Teixeira Mendes, de 1ª classe, que está substituindo, pelo de 2ª, Jayme Corrêa de Azevedo, do 2º districto para o 1º; Herminio de Barros Falcão, do 1º para o 19º; José Onges Brandão, que está substituido por Bemvindo Alves Pereira, do 19º para o 12º districto.

A Allemanha e os seus processos contra os alliados

Um discurso vehemente na Camara da Saxonia

BERLIM, 10 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara da Saxonia o presidente pronunciou um vehemente discurso em que profligou a attitude actual dos alliados contra a Allemanha. O orador foi interrompido diversas vezes por manifestações contrarias dos deputados communistas.

UM CONFLICTO NO CAES DO PORTO

Feriu a faca e foi ferido a bala

A' ultima hora houve um conflicto entre estivadores, no cáes do porto.

Um delles feriu, a faca, um companheiro, tentando em seguida fugir. Os companheiros do offendido perseguiram o aggressor, até á rua Pedra do Sal, onde contra elle dispararam varios tiros. Attingido na perna, o perseguido foi cair defronte ao n. 100 da referida rua.

Os dous feridos foram levados para a Assistencia, não sabendo ainda a policia do 2º districto os seus nomes, nem os dos participantes do conflicto.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: aposentados da Viação — Pensões A-Z; pensões provisorias e praças de pret.

Mais um que prestou fiança

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestou hoje fiança, de 2:000$000, o agente especial da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Miguel Pinna Rangel Filho.

MAIS ENVENENADORES DO POVO MULTADOS

Pela Inspectoria de Fiscalisação dos Generos Alimenticios, foram hoje multados, em 1:000$000, por infracção do regulamento sanitario, os Srs. José dos Santos, estabelecido á rua do Mattoso 237; Manoel Martins Fagundes, estabulo á rua Minas n. 64; Manoel Vidal, armazem, rua da Prainha 31, e Antonio da Silva Gomes, armazem, rua Senador Pompeu 71.

O concurso para sub-inspectores sanitarios

Serão amanhã chamados para a leitura da prova escripta os seguintes medicos:

Turma effectiva — Drs. Antonio Eugenio Arêa Leão; Raymundo Antonio da Paz, Guilherme Pedro Bastos da Silva, Heitor Achilles de Faria Mello, Eduardo Imbassahy, Nicoláo Ciancio, João Alfredo Aussier Bentes, Nestor Foscolo, Newton Duarte Soeiro, Augusto Gonçalves de Castro Cerqueira, Didimo Napoleão da Costa e Silva e Americo Affonso do Nascimento.

Turma supplementar: Drs. Joaquim Caetano Leal Sardinha, Henrique Rodrigues da Rocha, Hamilton Lacerda Nogueira, João Ramos e Silva, Manoel Xavier Vasconcellos Pedrosa, Genserico Aragão de Souza Pinto, Oscar de Souza Chermont e Alcibiades Costa.

O SR. MOURA LACERDA MULTADO OUTRA VEZ

Mas passou uma tremenda descompostura na autoridade

A Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina multou em 2:000$, por estar exercendo illegalmente a medicina, o Sr. Moura Lacerda, sendo a multa de agora no dobro, visto tratar-se de reincidencia. No auto de infracção, que lhe foi entregue para sua assignatura, o curandeiro escreveu phrases injuriosas ao medico da Saude que o autuou, motivo porque vae além da multa, ser processado por desacato ás autoridades.

A Inspectoria multou ainda, em 1:000$, por estar tambem clinicando sem a habilitação legal, o Sr. Manoel Rodrigues da Fonseca.

MORRE, EM PINDAMONHANGABA, UM FILHO DO MINISTRO JESUINO CARDOSO

Em Pindamonhangaba, S. Paulo, onde se achava em tratamento, falleceu, hoje, após longos padecimentos, o Sr. Annibal Cardoso de Mello, filho do Sr. Dr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

O enterramento do infditoso joven realisou-se no cemiterio municipal de Pindamonhangaba, em cuja cidade, acompanhando o enfermo se encontravam o Dr. Jesuino Cardoso e familia, que para ali haviam partido, não muito, em busca de melhoras para o estado de saude de seu filho e irmão, atacado do mal que o victimou e que zombou, infelizmente, dos recursos da sciencia e dos carinhos de sua desolada familia.

Em defesa do nosso "ouro verde"

A Associação dos madeireiros começa a se organisar

Sob a presidencia do Sr. Amadeu Macedo, realisou-se, hoje, mais uma reunião, da directoria provisoria da Associação dos Negociantes de madeiras nacionaes, á qual compareceram diversos interessados e a commissão encarregada da confecção do projecto de estatutos.

Lido para sciencia dos presentes o projecto de estatutos, soffreu o mesmo as alterações necessarias, para a sua leitura em assembléa geral preparatoria que terá logar a 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, no largo de S. Domingos n. 4, sobrado.

A seguir, discutiram-se diversos assumptos reinando sempre a melhor harmonia de vistas entre todos os presentes.

Écos e Novidades

O commercio bateu-se no fim do anno passado junto do governo e do Congresso para que, deante da crise provocada pela baixa do cambio, fossem perdoadas as armazenagens e suspensos os leilões da Alfandega. Só assim, o commercio importador poderia minorar um pouco a sua situação, evitar fallencias e encontrar recursos com que pagar os enormissimos impostos que cobra o governo sobre as mercadorias importadas.

Só em parte, como se habituou a fazer este governo, os pedidos justissimos do commercio foram attendidos. Só em parte, porque limitou até 31 do corrente os favores pedidos pelo commercio. A 31 de março, com effeito, recomeçarão os leilões das mercadorias que estão na Alfandega e as armazenagens começarão a ser cobradas integralmente. A crise, no emtanto, não é hoje menor do que era em dezembro ultimo, quando essas medidas foram reclamadas como de salvação para uma classe laboriosa e que merece ser attendida nos seus pedidos porque é aquella que mais concorre para os cofres publicos. A crise mantém-se, a crise desenvolve-se, a crise aggrava-se, mesmo, porque os negocios continuam paralysados, as exportações suspensas e as importações impossiveis. Os apertos que soffria o commercio em dezembro continuam a asphyxial-o da mesma fórma. As contradansas do cambio, a falta de pagamentos das contas do governo, os impostos exorbitantes que estão exigindo o Thesouro e a Prefeitura, a situação internacional cheia de perigos e a ausencia de qualquer programma financeiro de parte do governo só podem concorrer para aggravar a crise e não para a minorar. Isto é o que o governo devia saber.

Mas a verdade é que o governo de nada sabe. O governo *decretou* em dezembro que a crise devia terminar até 31 de março... E fixou até 31 de março o praso para que o commercio pudesse ter certa reducção nas armazenagens da Alfandega e para que fossem suspensos os leilões. Só agora, porém, *por culpa do governo*, é que a Companhia do Cáes do Porto poude communicar ao commercio qual a reducção feita: só de hoje em deante, o commercio poderá aproveitar-se da concessão do governo, porque até agora teve de pagar as armazenagens por inteiro, visto que a Companhia *não tinha sido autorisada pelo governo* a fazer concessões aos importadores. Os favores concedidos pelo governo de bem pouco aproveitaram, portanto, ao commercio, visto que a este apenas restam menos de vinte dias para delles beneficiar efficazmente.

Era logico pedir-se, desde já, ao governo que, deante de tudo isto, pensasse em prorogar por mais 60 ou 90 dias esses favores ao commercio, visto que a crise que justificou tal providencia subsiste ainda em toda a sua gravidade. Só prorogando o praso desses favores é que o governo poderá auxiliar em qualquer cousa o commercio, já que este até agora delles não se poude aproveitar, por culpa do proprio governo.

***

Está feito o annunciado emprestimo paulista; mas, contra a geral expectativa, essa entrada de ouro, apezar de ser o ouro o que ouro vale, não modificou favoravelmente os angulos do fiel da balança cambial, como se na concha vasia, em logar do luzente metal do emprestimo, que tanto pesa, houvessemos collocado apenas a tão apagada illusão da dita... O facto é deveras desconcertante, e proprio a confundir os que emprestam ás previsões e phenomenos do mundo cambial os rigores scientificos dos calculos da mathematica, infallivel na sua essencia.

— Mas como? — indagam os mais scepticos. Pois é lá crivel que com tamanhas entradas de ouro o cambio prosiga em sua baixa, e tão frouxo diariamente feche o seu mercado?

E' que esses, como tantos outros, ignoram a historia daquelle leal cavalheiro cujo casamento, celebrado com uma dama loura como uma libra, não lhe trouxe a minima modificação de habitos, nenhuma surpresa do espirito nem da sensibilidade, por isso que, amante de longa data da dama em questão, o matrimonio só lhe servira para dar uma sancção social, e de moralidade, áquellas relações de muita docura, mas irregulares...

Não de modo differente procedeu o governo de S. Paulo: as delicias do emprestimo elle já as experimentou ha muito tempo, em successivos saques, e agora o que fez foi apenas legalisar as operações anteriores. Não houve, portanto, nenhuma modificação em sua vida, e, muito menos, na do cambio. Eis ahi a razão por que não se verificou a alta que tantos esperavam.

***

Telegramma de Porto Alegre noticia, alli, mais um caso de peste bubonica.

Esse facto poderia causar alarma na população da capital do Rio Grande do Sul, se ella já não se houvesse habituado a soffrer todos os caprichos imaginaveis de quanta peste ou epidemia resolve estabelecer naquella cidade e em outras o seu quartel general, devido á inepcia criminosa da hygiene. A variola annualmente visita muitas cidades e villas, sem que o mais leve protesto prophylatico seja lavrado. O typho, em Porto Alegre, habituou-se a ceifar, annualmente, um numero elevado e precioso de moços, com os respeitos os mais calorosos da hygiene. E dizer-se, que a capital de um Estado prospero, soffre calamidades dessa ordem, devido tão sómente á exagerada e criminosa economia, que não permittiu que se gastassem mais algumas dezenas de contos de réis, afim de levar a captação de aguas para o abastecimento da cidade até o rio dos Sinos, que tem nascentes nas serras, para ir buscar esse manancial no Gravatahy, cujas vertentes vêm de varzeas lamacentas.

Se as epidemias lastram e ceifam vidas no Rio Grande do Sul, o unico culpado, aquelle sobre quem devem recair as queixas amargas e justas, é o governo do Estado, representado no seu chefe, que acha mais edificante e patriotico ter alguns mil contos de saldo no Thesouro, do que impedir que as necropoles augmentem, á custa da inepcia do seu corpo sanitario e da avareza dos seus governantes.

JÁ PARA O CENTENARIO?

Será já, preparando-se para o centenario, que a conhecida "CASA YANKEE", da Rua do Ouvidor, vae passar por magnifica reforma?

O facto é que, antes de entrar em obras, está liquidando com extraordinarios abatimentos o seu esplendido sortimento de roupas finas para homens, principalmente de camisas, no que é realmente especialista.

VAE SER CONSTRUIDA MAIS UMA PONTE SOBRE O RIO POMBA

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — O governo do Estado mandará construir brevemente uma grande ponte, cujo orçamento approvado foi avaliado em 45:293$000. Essa ponte será construida no municipio de Cataguazes, sobre o rio Pomba.

DE ANNO PARA ANNO

Cresce o numero de pessoas que se dedicam ao estudo da tachygraphia. E' que o commercio vae exigindo dos seus auxiliares esse conhecimento como condição para aceital-os ao seu serviço. Matriculem-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro 67.

UMA SOCIEDADE OPERARIA, EM NICTHEROY, QUE ESTÁ PROGREDINDO

O Centro dos Caldeireiros de Ferro do Estado do Rio designou o proximo sabbado para a inauguração da cobertura das officinas que está construindo em Nictheroy, á rua Benjamin Constant, 259. Esse acto será solemnemente festejado.

As officinas, cuja cobertura está para ser inaugurada, destinam-se aos filhos dos associados do Centro

O Sr. Epitacio despacha

Decretos na Fazenda e na Justiça

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos:

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeando o official aduaneiro da Alfandega do Maranhão, José Maria de Barros e Vasconcellos, para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no mesmo Estado.

Abrindo, no Ministerio da Fazenda, o credito de 2:166$, para attender ao pagamento de gratificações addicionaes, a que fez jús, em 1913 e 1914, o escrevente da Inspectoria do E. do Amazonas, João Francisco Fausto.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Abrindo o credito de 1.365:350$800, para attender ao pagamento de percentagens aos funccionarios do referido Ministerio, segundo o decreto 3.990, de 2 de janeiro de 1920.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Exonerando, a pedido, Vicente Ferreira Leite do logar de 1º supplente do juiz substituto federal, no municipio do Rio Piracicaba, em Minas.

Nomeando o bacharel Ubaldo de Oliveira Mello, Elviro Campello, respectivamente 1º e 2º supplentes do juiz federal substituto em Recife, na secção de Pernambuco;

Graduando no posto de 1º tenente da Policia Militar do Districto Federal o 2º tenente Djalma Ulrich.

A pena de trabalhos forçados ou a multa de dez milhões de pesos

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Foi apresentada ao Tribunal competente uma accusação contra os constructores do palacio do Congresso, os quaes defraudaram o fisco na importancia de 5.467.300 pesos. O Ministerio do Interior pede a applicação da pena de trabalhos forçados, ou a multa de dez milhões de pesos, para os respectivos accusados, no caso de vir a ser provado o crime.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, regularmente estavel, tendo accusado um movimento regular de saidas; mas as cotações se conservaram inalteradas. Entraram 174 fardos e sairam 960, ficando em stock 33.084 ditos.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da *"Liga"* é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

A responsabilidade dos conservadores no futuro da Hespanha

Vinha-se trabalhando pela unificação de todos os elementos conservadores com a sympathia do Sr. Dato

Ao que dizem as ultimas informações de Madrid, a policia ainda não descobriu os assassinos de Dato. O crime é attribuido, no emtanto, aos syndicalistas, mas são apenas supposições, porque não ha nenhum indicio de que os syndicalistas foram os assassinos do chefe do governo hespanhol.

Os detalhes do crime mostram que elle foi planejado com toda a segurança e executado com o maior sangue frio. Segundo uma versão, dous individuos, e tres, segundo outra, bastaram para o executar impunemente, numa das ruas mais concorridas de Madrid e a horas em que o movimento era grande.

Srs. Bugallal, á esquerda, e De La Cierva, á direita

Portanto, o crime, tanto pode ter sido um acto isolado de dous ou tres anarchistas, que sempre preferem agir em pequenos grupos, como o resultado de uma vasta conspiração. Só depois de conhecidos os autores do crime é que, realmente, se poderá dizer onde pretendem chegar os assassinos ao eliminar do numero dos vivos o Sr. Eduardo Dato.

Do ponto de vista politico, a morte do Sr. Dato não parece ter causado profundo abalo. O ministerio continuará no poder, pelo menos provisoriamente, sob a chefia do conde de Bugallal, que occupava a pasta do Interior. E' quasi certo, porém, que esta solução não passa de um arranjo de momento. Com o concurso mais ou menos sympathico do Sr. Dato, vinha-se tratando de organisar um gabinete de concentração, partidaria de que fariam parte os differentes grupos conservadores, ou melhor, os datistas, os mauristas, os ciervistas e até mesmo os partidarios de um chefe regionalista, catalão, o Sr. Cambó. Esse accordo já tinha sido mesmo debatido no Parlamento. E' que o governo se sentia em terreno falso devido á respeitavel opposição dos liberaes e dos ciervistas unidos que tinha a enfrentar.

Na sessão de 1 do corrente, por exemplo, o Sr. La Cierva atacou na Camara o governo e mostrou a urgente necessidade dos conservadores das diversas facções se unirem para evitar uma nova dissolução do Parlamento. O Sr. La Cierva atacou a politica do Sr. Dato, accusando-o de ter empregado a compressão nas ultimas eleições. Concluiu mostrando-se muito apprehensivo perante o futuro devido á politica de fraquezas do governo. Foi, então, quando subiu á tribuna o Sr. Dato, que pronunciou, nesse dia, ao que acreditamos, o seu ultimo discurso politico.

— O Sr. La Cierva, disse o chefe do gabinete, foi injusto ao acreditar e propagar que o proposito do governo no que se refere á questão ferro-viaria se reduzia a elevar os preços das tarifas. Isso nos entristeceu. De outra parte, o governo não favoreceu nas ultimas eleições os elementos da esquerda. E' sabido que esses elementos diminuiram na presente legislatura, o que demonstra que não os favorecemos. Julgo tambem, como o Sr. La Cierva, que é necessaria a fusão dos conservadores, afastando as nossas divergencias e personalismos para trabalhar pelo bem do paiz. A minha pessoa e a minha chefia não serão obstaculo a essa concentração, porque teria muita honra em occupar o ultimo dos logares do nosso partido liberal conservador.

Será agora, que o Sr. Dato desappareceu, possivel esta união entre os conservadores? Quando o Sr. Dato fez aquella declaração, os principaes chefes conservadores quizeram ver nella mais do que um desejo do chefe do governo de saír das difficuldades com que estava a braços e applaudiram o Sr. Dato com calor desusado. E as negociações, disseram os telegrammas dos dias subsequentes, intensificaram-se para a desejada união de todos os grupos conservadores. Parece, pois, que a occasião é propicia para que todos os elementos do antigo partido de Canovas e de Silvela voltem a unir-se caso queiram; de facto, defender a monarchia e preservar o regimen das ameaças actuaes. Os conservadores, bem orientados, poderão ainda prestar grandes serviços ao paiz. Ha no partido conservador homens de grande valor, verdadeiros estadistas, como Maura, como La Cierva, como o marquez de Lema e o proprio conde de Bugallal. Nas mãos dos conservadores está, se assim se pode dizer, o futuro da Hespanha ou, pelo menos, o futuro do regimen.

Os soberanos visitaram a capella ardente

MADRID, 10 (A. A.) — Hontem, ás 10 horas e 25 minutos, o rei Dom Affonso XIII, acompanhado da rainha Victoria Eugenia, da Hespanha, sua esposa, visitaram a capella ardente, onde se encontra exposto o cadaver do Sr. Eduardo Iradier Dato, presidente do Conselho de Ministros, assassinado, ante-hontem, demorando-se junto do extincto cinco minutos. Depois, os soberanos ouviram a missa que ali mesmo foi resada, retirando-se, ás 11 1/2 hora para o Alcazar.

O Sr. Bugallal fala sobre o terceiro presidente de gabinete que cáe assassinado

MADRID, 10 (A. A.) — O Sr. ministro do Interior, conde de Bugallal, que, ante-hontem, assumiu a presidencia do Conselho, em virtude do fallecimento do Sr. Eduardo Dato, indignamente assassinado, no discurso que proferiu hontem na Camara dos Deputados, annunciando o abominavel crime, perpetrado covardemente contra a figura illustre do presidente do Conselho, Eduardo Dato, declarou que, com o recente e execravel crime, é o terceiro primeiro ministro da Hespanha que cae assassinado.

Em seguida, o presidente da Camara dos Deputados, fez o necrologio do morto illustre, em termos muito sentidos e cheios de elogio para o grande hespanhol que acaba de tombar ferido pelas balas dos scelerados sicarios. As ultimas palavras do Sr. presidente da Camara dos Deputados foram cortadas de verdadeiro pranto.

Grande numero de representantes da nação enlutada, muito commovidos, tinham os olhos marejados de lagrimas.

Estarão presos os assassinos?

MADRID, 10 (A. A.) — Communicam de Avila, que, na villa de San Juan, foram detidos esta madrugada tres individuos que occupavam uma motocycleta. Julga-se que estes individuos sejam os autores do infame assassinato do chefe do governo, Sr. Eduardo Dato. Os presos vão ser enviados, no meio de uma escolta, para esta capital.

Para arrasar o morro do Castello

O Sr. prefeito desapropria os predios e terrenos necessarios á realisação dessa obra

O Sr. prefeito assignou um decreto revogando, para todos os effeitos, o de n. 1.451, de 17 de agosto de 1920, isto é, o credito approvando os planos de arrasamento do morro do Castello, e de desapropriação dos predios e terrenos necessarios á respectiva execução.

Substituem a esses planos, referidos no artigo n. 1, os novos planos organisados pela Directoria Geral de Obras e Viação para o arrasamento do mesmo morro do Castello e melhoramentos a serem realisados na área resultante e approvados em 16 de fevereiro do corrente.

O mesmo decreto declara que ficam desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos comprehendidos e necessarios á execução desses novos planos.

UM "NEGOCIO" DE PROMISSORIAS...

Dous negociantes estabelecidos em Petropolis, Manoel Teixeira Bastos e José Augusto Medeiros, na estação da Praia Formosa, encontrando Manoel Fernandes Trovão, que reside em Petropolis, á rua Floriano Peixoto n. 159, chamaram um guarda civil para prender Trovão, que elles accusaram de havel-os lesado.

Na delegacia auxiliar de dia, os dous fizeram uma longa exposição contra o accusado, que os teria lesado em 2:500$, falsificando promissorias.

Um commissario de navio accusado de haver roubado a um passageiro

A prisão do commissario do "Itaberá" na occasião da chegada desse navio ao nosso porto

A bordo do paquete nacional "Itaberá", chegado hoje de Mossoró e escalas, a Policia Maritima, por determinação da Policia Central, levou a effeito uma diligencia, effectuando a prisão do commissario daquelle navio, Ildefonso Ovidio Galvão.

Pelo que conseguimos apurar, o referido commissario é accusado, pelo passageiro João Henrique de Araujo, de lhe haver furtado a importancia de 2:300$000.

O facto occorreu em Recife, numa pensão alegre, quando o "Itaberá" escalou naquelle porto.

O commissario do "Itaberá", juntamente com o passageiro em questão, passaram a noite numa pensão alegre, onde dormiram. Ao amanhecer do dia seguinte, João Henrique de Araujo notou sua roupa jogada pelo chão, dando a perceber que alguem ali estivera e nella tocara. Immediatamente veiu-lhe a desconfiança de um roubo, o que constatou, visto não encontrar mais em seus bolsos a importancia acima.

Apresentada queixa á policia daquella cidade, a victima disse suspeitar do seu companheiro, o commissario Ildefonso. Foram iniciadas as diligencias pela policia, sem que dessem qualquer resultado positivo.

Emquanto isso, o "Itaberá" deixava o porto de Recife, conduzindo a ambos para esta capital.

A policia de Recife achou, comtudo, conveniente communicar o occorrido á nossa policia, a qual determinou a diligencia que a Policia Maritima effectuou.

O commissario do "Itaberá", em cujo poder foi encontrada a quantia de 3:000$, foi mandado para a Policia Central.

MAIS UMA ESTRADA DE AUTOMOVEIS NO INTERIOR MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — Será brevemente construida uma estrada para automoveis, ligando os districtos de Santa Rita de Ibitipoca e Ibertioga de Barbacena.

QUINTA-FEIRA

A MULATA

(Commentario nas "barraquinhas")

Vestido de linho claro, filtro cinzento, camisa esgarçada, gravata de pontas soltas, cachimbo á boca, mãos enfiadas nos bolsos das calças, pernas abertas em compasso, na attitude escarranchada do colosso de Rhodes, o romancista observava com serenidade. Neiva bateu-lhe no hombro.

— Que é isto! Tu por aqui...?!

— Pois então? Isto é a minha seara.

— E tu? Reportagem?

— Qual reportagem! Repouso moral, hygiene, desafogo. Sou freguez disto. Emquanto houver barracas cá estou rente! Nada de jardins elegantes nem quintalejos burguezes — a floresta, o povo, a turba criadora, isto! e circulou com o braço um gesto largo.

Fomos caminhando vagarosamente e demos em um nucleo de rameiras, desabrida colonia de reunas — mulatas e crioulas de chinellinhas reviradas, cabellos refoufinhados, ou de trunfa, em mangas de camisa, cabeções de crivo; outras de mantelete ou chale, poucas de vestidos afogados e botinas.

A's vezes, no arremango dum gesto mais vivo, via-se-lhes o collo esbagaxado sob a camisa encardida, que escorria descobrindo máculas e tatuagens.

Algumas fumavam d'olhos piscos, cabeça á banda, em attitudes relamborias, cuspilhando d'esguicho por entre dentes; e reboliam-se, regateavam, muito conchas, ás escarcalhadas cynicas, impregnando o ar de um cheiro mixto de palha queimada e arruda, catinga e nidor de sarro e alcool.

Uma d'ellas, negra, galreando um palavriado canalha, firmando o pé sobre um caixote, curvou-se, levantando a saia até a coxa magra para esticar a meia que se lhe engelhara no gambito. Neiva rugiu:

— Desaforo! Que parece aquillo? uma negra de meia branca.

— Se fosse preta seria um pleonasmo, commentou Ruy Vaz.

— Nem preta, nem branca. Nada! Negra não cobre as extremidades: nem meias, nem luvas, nem chapeu. Ao natural, como se diz, nos hoteis, do bife sem batatas. Isso é ridiculo! E, cruzando os braços, depois de um momento contemplativo, commentou compungido:

— E vejam vocês a nossa mulata... Tenho pena, palavra de honra.

— Pena de que, homem?

— Ora, de que... Tenho pena de vel-a assim depreciada, ou melhor: degradada. A mulata não sabe o que vale, não se impõe e quando se desequilibra é logo na lama: atola-se, reduz-se a essa miseria que ahi está. Olhem aquella ali, reparem. Bonitinha, não? Lindos olhos! Garanto que não tem ainda dezoito annos. Está ali no farrancho como um rebutalho, e coberta de pápulas com certeza. Mais uns mezes de esbornia e será carne de amphitheatro, rez anatomica. A nossa mulata! respirou enlevado. Não tem geito para isso, coitada! E quando se diz que somos um povo sem iniciativa, zangamo-nos... Infelizmente é verdade. Olhem a Placida... A Placida, se fosse franceza, tomava conta deste paiz. Ha lá estrangeira que a valha! Só a cor, aquella cor de jambo, e o dengue, e a quebreira dos olhos languidos e aquelles quindins na voz e o aróma de flor agreste... A sulamita tinha razão em dizer: "Nigra sum, sed formosa..." Depois, nada de artificios. O "Ego sum, qui sum! é ali! A franceza o que tem é escola, lá isso tem, não ha duvida. A nossa mulata é analphabeta em tudo, até no vicio: é só espontaneidade, coração só. Enrabicha-se logo e acabou. Está perdida. Tenho pena!

— Patriotismo...

— Patriotismo, sim. E por que não? O patriotismo não se manifesta apenas no Tarachim, tarachim, tarachim, bum! mas em tudo. Vivem vocês litteratos a celebrar umas Mimis, umas Musettes, umas Manons e não sei quê mais. E as nossas? Onde querem vocês achar mais encantos, maior dedicação do que na mulata? Olhem aquella celebre, uma que está na historia... Como é?

— A do caroço no pescoço...

— Perdão, falo sério. Aquella que foi para o Paraguay como vivandeira e pintou o diabo... Rosita... Jovita... Jovita, sim...! Joanna d'Arc não foi maior, nem Joanna d'Arc nem a Padeira de Aljubarrota... Mas é prata de casa... E' assim.

— E pensas que a mulata — aquella que ali está, por exemplo, — se encontrasse um palo que a puzesse no Provençaux ou sob as azas da Bethly manteria a nota durante muito tempo? Pois, sim! Era só ouvir um chôro de violão e mandava toda a frandulagem á tabúa para metter-se de gorra em qualquer espelunca da Cidade Nova ou da Saúde, com um capoeira que lhe fosse ás ventas e ainda lhe explorasse o corpo. Conheço o gado! concluiu sentenciosamente o romancista, batendo com o cachimbo no tronco de uma arvore.

— Pois é o que eu digo! confirmou o Neiva. A franceza chega na terceira classe de um paquete, quando não vem á prôa, na chusma dos immigrantes, desembarca sem vintem, mette-se numa pensão chic, arranja uns molombos com uma patricia, acompanha-a, á noite, ao theatro e é logo champagne e carro. No dia seguinte está de alto bordo: casa montada, joias, coupé, um deputado á dextra ou ministro pelo freio. E' assim. Savoir vivre, meu amigo. A Eugenia, por exemplo... A Eugenia desembarcou de chinellas de esparto, sem meias. E está ahi dando as cartas.

Ruy Vaz despediu-se. Neiva encarou-o de pé atraz, carrancudo:

— Que! Não senhor! Vamos ao Quincas.

— Tenho trabalho, objectou o romancista. Sahi para fazer o chylo e espairecer um pouco.

— Qual trabalho! O dia do sabbado é do Senhor e a noite é da farra. E' dos livros. Deixa essa litteratura em paz. Passou-lhe o braço pelo hombro, dizendo-lhe em tom grave: Não te illudas. Isto é ainda a mesmissima taba de 1500, com uma differença apenas — é que agora a tanga e mais adereços plumarios vêm de Paris. Deleve-se olhando o romancista em rosto: Que juizo farias tu do escrivão Caminha se elle houvesse impingido aos tamuyos a leitura da sua famosa carta? Pois, meu caro, o que andas a fazer com os teus romances, dando-os ao povo, é, pouco mais ou menos, essa pilheria. Não percas tempo, meu velho, ou, então, muda-te de lingua: escreve em francês.

Deu uns passos, atirou uma bengalada a uma arvore e tornou: Eu ando por ahi, vejo as coisas com olhos de Asmodeu. Os que mais trabalham acabam sempre na enxerga e á mingua, sabes porque? por que não tiveram tempo de fazer fortuna. Deixa-te de fantasias. Vamos ao Quincas.

— Mas quem é esse Quincas?

— Hom'essa! Quem é o Quincas! O Quincas é o Quincas, como o sol é o sol. E' o dono do Caboclo, o restaurant nocturno do Largo do Rocio, casa de Misericordia dos nossos estomagos, e tem aqui uma succursal sub tegmine fagi. Não avistas ali embaixo, no escuro, um mattagal? é o bosque sagrado. A' distancia é tudo que ha de mais agreste, mas lá dentro, meu caro... não te digo nada...! Come-se ali uma omelette que vale por uma indulgencia do Papa, bebe-se Spaten gelada, joga-se, ama-se, faz-se tudo e a credito, ainda por cima. A freguezia é que não é lá das melhores, mas é curiosa.

— Homem, parece que tens interesse na firma.

— Não, não tenho; mas fui padrinho da barraca. Baptisei-a a champagne. Chamei-lhe Ogygia, explicando ao Quincas, com Homero, a razão do titulo, descrevendo a ilha deliciosa onde Ulysses passou annos madraços em regabofe mythologico. Quincas, que é besta, refugou, achando o nome rebarbativo e cabuloso, porque são quasi como careca e estampou num panno reles a ignominia que lá está: "A gruta de Euterpe".

— De Euterpe?! Por que? perguntou Ruy Vaz intrigado.

— Ora... porque... Por causa dos "Tenentes dos diabos". Que fazer? Lá está. Mas come-se que é um regalo e bebe-se do melhor. E vamos, que estou a finir de fome. Ainda não jantei.

Dirigimo-nos vagarosamente para a refolhada mouta que, de longe, na penumbra, parecia espesso arvoredo e que não passava de um arranjo de bambús em arco e plantas ornamentaes em tinas e latas de kerozene.

Do "Fogo Fatuo".

COELHO NETTO

(Da Academia Brasileira)

Depois de vivo duello de fuzilaria

Os "vermelhos" completamente batidos

BELSINGFORS, 10 (Havas) — Consta nesta capital que os rebeldes russos já se apoderaram da maior parte de Petrogrado e que o general revolucionario Polovski bateu completamente os vermelhos, depois de vivo duello de fuzilaria. Ao que consta, os revolucionarios estão senhores da importante bifurcação ferroviaria de Pologren, entre Moscou e Petrogrado.

LONDRES, 10 (Havas) — O "Times" annuncia que toda a cidade de Petrogrado, exceptuando apenas duas estações ferroviarias, já está em poder dos revolucionarios anti-bolshevistas.

NOVA YORK, 10 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Londres, transmitte informações de Riga, publicadas pelo "Times", segundo as quaes todos os chefes bolshevistas tinham fugido de Petrogrado em automovel. Desde hontem, de manhã, os revolucionarios estavam quasi inteiramente senhores da cidade, onde só restavam em poder dos vermelhos as estações da estrada de ferro de Nicola e da Finlandia.

Sabia-se por outro lado que tinham sido consideraveis as perdas soffridas pelos bolshevistas em Krasnoe-Selo e em Gatchina.

SEMPRE OS PROCESSOS ALLEMÃES

A Allemanha vae publicar um Livro Branco

BERLIM, 10 (Havas) — O governo vae publicar um "Livro Branco", relativo á Conferencia de Londres.

A represalia da A. I. de Café

BERLIM, 10 (Havas) — Informam de Hamburgo á "Gazeta de Voss":

"A Associação dos Importadores de Café annuncia que o "comité" da referida associação acaba de recommendar aos seus membros que não façam compras de café nos mercados da França e da Inglaterra emquanto esses dous paizes persistirem na politica de coerção que estão pondo em pratica com a Allemanha.

O "comité" está se esforçando por persuadir as congeneres desta capital, de Colonia e de Bremen a se unirem ao "boycott" iniciado pela associação hamburgueza."

A CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE BANCOS E MESAS Á COLONIA DE VARGEM ALEGRE

No dia 10 do corrente, numa das salas da Directoria Geral dos Negocios do Interior e Justiça, do Estado do Rio, serão abertas na presença dos interessados, as propostas até a vespera daquelle dia recebidas para o fornecimento de mesas e bancos á Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre, no referido Estado.

ARASSUAHY VAE TER UMA NOVA CADEIA

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — O governo do Estado mandará construir brevemente um predio para a cadeia de Arassuahy.

A Saude Publica trata gratuitamente das doenças venereas, fazendo exames de sangue e applicações de "914", nos dispensarios da Praia de Santa Luzia e Ambulatorio Rivadavia (no Engenho de Dentro). Para as senhoras tratamento discreto da syphilis no "Pró-Matre" (cáes do porto).

O SR. PIRES DO RIO HOMENAGEADO COM UM JANTAR DO SR. ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, offereceu hontem um jantar intimo ao Sr. ministro da Viação, Dr. Pires do Rio, actualmente nesta capital em viagem de inspecção ás estradas de ferro.

Sentaram-se á mesa, além do presidente do Estado e do ministro da Viação, os membros da comitiva do Dr. Pires do Rio, todos os secretarios de Estado, prefeito desta capital, chefe de policia, officiaes de gabinete, ajudantes de ordens da presidencia e o Dr. Raul Soares.

O jantar correu na maior cordialidade.

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — O Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, seguiu hoje, ás 7 horas da manhã, para Divinopolis, de onde seguirá em inspecção a varios outros pontos da Oeste de Minas e Goyaz, voltando por Bambuhy, Lavras e Barra Mansa, de regresso ao Rio.

Acompanham o Sr. ministro nessa excursão, além da sua comitiva, o Dr. Caetano Lopes, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas e um dos engenheiros da mesma estrada.

Os Drs. Raul Soares e Carvalho de Britto não acompanham S. Ex. na sua excursão, conforme foi noticiado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O REFLORIR DE UMA VELHA LENDA

Foram encontradas 15 bombas no morro do Castello

Engenhos explosivos que fazem pensar em riquezas magnificas

O velho morro do Castello refloresce em lendas e o fulgor de seus thesouros subterraneos deslumbra de novo as mentes sonhadoras, seduzidas pela hypothese de jazerem occultas grandes riquezas nos sitios onde foram hoje descobertas, como defesas dellas, carcomidas bombas explosivas.

Com effeito, tendo, afinal, resolvido funccionar, mesmo morosamente, a celebre machina escavadeira, armada na visinhança dos fundos do edificio do Supremo Tribunal Federal, enterrou a sua caçamba na base do veneravel morro, e a pequena profundidade, descobriu uma linha enfileirada de quinze bombas entranhadas no solo.

São todas de ferro, já carcomido, deformado e talvez imprestavel.

Ao encarregado do serviço do morro do Castello, Dr. Pio Borges, pedimos uma explicação relativa ao destino das bombas, no logar em que foram encontradas, dizendo-nos elle:

—As bombas estavam dispostas em linha, certamente na direcção e nas proximidades de alguma galeria e presumo que se destinassem a destruil-a no caso de algum ataque.

Duas das grandes bombas encontradas no morro do Castello, contendo ainda as bombas menores que augmentavam o seu poder destructivo

—Em que periodo da nossa historia teriam os jesuitas tomado essa medida de precaução defensiva? perguntámos.

—Só um technico em explosivos poderá dizer, opinou o Dr. Borges. Talvez possa dizel-o, dentro de poucos dias, o capitão de fragata Dr. Arthur Carneiro, chimico da Armada, a quem enviei uma das grandes bombas ainda intacta para ser por elle devidamente estudada.

E assim, ao admittir que os antigos jesuitas minavam o solo para a defesa de maravilhosos thesouros, a gente do nosso tempo, pensando no que vae apparecer depois da sensacional descoberta das bombas, antevê nas profundezas inaccessiveis á caçamba da machina exploradora, os doze apostolos de ouro e todas as magnificencias que opulentam a seductora lenda do morro do Castello.

Cada uma dessas bombas tem 40 por 30 centimetros de dimensão e consta de uma armação ellipsoide armillar, contendo no interior cinco ou seis envolucros esphericos, dentro dos quaes se encontra polvora negra. Num dos polos existe uma calotte carregada de polvora negra e pelo outro passa um tubo central de communicação de fogo, ao qual se ligam as bombas pequenas, de modo a ser simultanea a explosão da machina mortifera. O castilho de fogo era constituido por um canudo de bambú, ligado á callote inferior.

As bombas menores têm, a que repousa sobre a callote em que se encerra a polvora, 15, e as outras 8 centimetros de diametro.

1.296:084$000

Serão opportunamente incinerados

A Carteira de Redesconto entregou hoje á Caixa de Amortisação, afim de que sejam opportunamente incinerados, 1.296:084$000, provenientes de titulos de redesconto, resgatados de 5 a 9 do corrente.

OS MELHORAMENTOS DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O Sr. Carlos Sampaio assignou decreto approvando os planos organisados pela Directoria de Obras para os trabalhos de melhoramentos na Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo desapropriados os predios e terrenos necessarios aos serviços.

OS NOVOS MEDALHADOS NA MARINHA

Officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, na pasta da Marinha, decretos concedendo medalhas militares aos seguintes officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da Armada Nacional: capitão de fragata Joaquim Nunes de Souza, capitão de corveta graduado, commissario reformado, João Luiz de Paiva Junior e capitão-tenente, engenheiro machinista Isac Dias Pessoa, de ouro; capitães-tenentes Marcellino Jorge Filho, Gontran Luiz Teixeira e Roberto Guedes de Carvalho; primeiros tenentes engenheiros Rodolpho dos Santos e Romualdo de Vasconcellos, sargentos Braz Teixeira e Pedro das Chagas, de prata; 1º tenente, engenheiro machinista Nestor Trindade, 2º tenente machinista Antonio Espinheira, sargentos Virgilio Marins, Emygdio Quaresma Filho, Manoel Silvano, Hercules Ferreira, Sabino Silva e Aristides Natividade, marinheiros nacionaes José Maria da Costa e Juvencio Candido Balbe, de bronze.

OBRAS NA ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Foi acceita pela Prefeitura a proposta da Companhia Locativa e Constructora para a construcção de um dependencia na Escola Orsina da Fonseca.

FALLECIMENTO EM BARRA DO PIRAHY

BARRA DO PIRAHY, 10 (A. A.) — Falleceu hoje nesta cidade, com a avançada edade de 79 annos, o coronel Antonio Joaquim Novaes, proprietario da pharmacia Confiança, que aqui abriu em 1878. Coração bonissimo, gosava a estima geral da população que sempre viu nelle um amigo dedicado ao progresso da Barra do Pirahy.

S. S. occupou por muito tempo altas posições politicas no municipio.

O ASSUCAR

O mercado desse producto esteve, hoje, regularmente sustentado, com os vendedores mais exigentes, naturalmente porque foram vendidos nos centros productores 22.000 saccos de brancos crystaes para a exportação, a 10$500 por arroba, ou sejam 720 réis por kilo. Cotavam-se os brancos crystaes de $840 a $860 com tendencias para se firmar. Entraram 5.263 saccos, sairam 3.773 e existem em deposito 238.793.

PARA PAGAMENTO AOS CREDORES DO LLOYD BRASILEIRO

O Sr. P. do Rio recorre ao P. da Republica

O pagamento das contas do Lloyd Brasileiro está agora dependendo apenas do Sr. ministro da Fazenda.

O ministro da Viação nada tendo obtido do seu collega da Fazenda recorreu ao presidente da Republica para que fosse a commissão liquidadora da mesma empresa supprida de numerario necessario, afim de que fossem saldadas todas as contas evitando desse modo que os credôres tenham de lançar mão de recursos outros que em nada abonarão o governo do Sr. Epitacio.

Assim, antes da partida do Sr. Pires do Rio para a viligiatura que foi, fazer S. Ex. teve conhecimento por carta que lhe enviára o seu collega da Fazenda já estar este autorisado pelo presidente da Republica a fornecer o dinheiro e para o immediato pagamento o Sr. Homero solicitava a relação dos credores.

Essa relação foi enviada ao Thesouro, de accôrdo com as ordens do Sr. Pires do Rio.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

Para a Escola Souza Aguiar e para a Grande Officina

Foram nomeados na Prefeitura:

Director, em commissão, da Escola Profissional Souza Aguiar, o professor de hygiene nos estabelecimentos de ensino profissional para o sexo masculino, Dr. José Doméque de Barros, e mestre geral da Grande Officina da Prefeitura, o do Instituto João Alfredo, Theophilo Martins de Azevedo.

O CAMBIO FUNCCIONOU IRREGULAR

E caiu a 9 7|16 !...

Corriam hoje nos bancos, para os negocios sobre papeis bancarios, diversas taxas, cada qual sacando de accôrdo com as suas idéas, e assim com o mercado muito irregular.

Com effeito, forneciam letras sobre pequenas quantias a 9 5|8 d. os Bancos do Brasil, Hollandez e Desconto, mas os outros operavam a 9 9|16 uns e a 9 1|2 d. a maioria, apparentando o mercado nessa occasião idéas favoraveis, entretanto, não tardou muito que não se tornasse frouxo, passando a regular nos bancos estrangeiros a taxa de 9 9|16 para pequenas quantias e a de 9 1|2 d. para outros effeitos, com alguns bancos comprando a 9 9|16 e outros a 9 5|8.

No correr do dia nova depreciação se verificou nas taxas. Com effeito, desceu o mercado e fechou com o bancario a 9 7|16, com alguns bancos dando a 9 1|2 sobre pequenas quantias. Havia vendedores de particular a 9 1|2 d. e compradores a 9 9|16 d.

Os saques por telegrammas se fizeram á vista de 9 1|16 a 9 3|16 d. sobre Londres, de $476 a $482 sobre Paris e de 6$730 a 6$900 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 9 33|64; Paris, $472.

A' vista — Londres, 9 27|64; Paris, $475; Hamburgo, $109; Italia, $249; Portugal, $635; Nova York, 6$636; Hespanha, $962; Suissa, 1$129; Buenos Aires papel, 2$373, ouro, 5$360; Montevidéo, 5$242; Japão, 3$225; Suecia, 1$600; Noruega, 1$129; Hollanda, 2$296; Belgica, $504; Dinamarca, 1$145 e soberanos, 31$500.

Para a exposição internacional

Vão ser desapropriados 35 predios

O Sr. director de Obras fez entrega ao Sr. prefeito do resultado da vistoria feita nos predios, em numero de 35, que se acham na área destinada á Exposição Internacional, commemorativa do Centenario da Independencia, e que vão ser desapropriados.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO AMAZONAS

MANAOS, 8 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Chegam noticias de que no interior é grande o exodo da população faminta. Fecharam-se já varias casas commerciaes e diversos outros commerciantes pretendem fazer o mesmo. Foi forçada a baixa do preço da castanha que era a ultima esperança da praça e isso veiu angustiar mais a situação.

UM COLLECTOR PERIGOSO

Teve que assignar termo de bem viver

BAMBULUZ (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) Para tranquillidade das familias, o collector federal desta cidade, Fausto Alvarenga, foi intimado a assignar um termo de bem viver.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de fevereiro ultimo: Escola Dramatica e guardas municipaes de J a Z.

É PESSIMO O ESTADO DA LINHA DA LEOPOLDINA

Mais um desastre no ramal Barão de Araruama

CONCEIÇÃO DE MACABU' (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O trem, que hontem á tarde seguia para Magdalena, descarrilou nas proximidades do kilometro 36, do ramal Barão de Araruama, devido ao pessimo estado da linha, que a Leopoldina abusivamente mantem no mais completo abandono.

O desastre não teve consequencias lamentaveis para os passageiros, porque, com a violencia, os vagões separaram-se da locomotiva. Para a companhia o desastre foi de grande prejuizo, pois ficaram em estilhaços dous carros de mercadorias.

Toda a linha da baixada do ramal Barão de Araruama está em condições taes que os passageiros correm risco de vida em por ellas viajar. Apesar da marcha vagarosa dos comboios, os descarrilamentos são constantes.

A installação do Bispado de Aterrado

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — Foi transferida para o dia 10 de abril proximo a cerimonia solemne de installação do bispado do Aterrado.

O GOVERNO BAHIANO NÃO PÓDE CUSTEAR OS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DO ESTADO!

BAHIA, 10 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Consta a proxima suspensão dos serviços da Navegação Bahiana, devido ao governo do Estado não poder custeal-a, pois a situação é tal que ha funccionarios do interior com vinte e trinta mezes de vencimentos em atraso.

Foi alterado o plano de prolongamento da rua Mariz e Barros

O Dr. Carlos Sampaio approvou o projecto alterando o trajecto do prolongamento da rua Mariz e Barros.

As paredes desabaram

E o constructor foi suspenso por seis mezes

Tendo desabado as paredes de um predio em construcção á rua Barata Ribeiro n. 582, em Copacabana, e tendo ficado apurado que o desabamento se deu em virtude de defeitos de construcção e má qualidade do material empregado na mesma, o Sr. prefeito, attendendo á proposta que lhe fez o director de Obras, cassou a licença do respectivo constructor, José Ciaprone, pelo praso de seis mezes e intimou o proprietario a demolir a obra já feita dentro do praso de dez dias.

NOTICIAS DA GUERRA

Por portaria do Sr. ministro da Guerra, foram concedidos 3 mezes de licença, para tratamento de saude, de accôrdo com as disposições em vigor, ao 1º official da Fabrica de Polvora e Artefactos de Guerra, João Pimentel da Conceição.

— Ao capitão pharmaceutico Antonio Joaquim Damazio, da Estação de Assistencia e Prophylaxia da Villa Militar, foram concedidas férias regulamentares.

— Foi posto á disposição do coronel Bonchalet, da missão militar franceza, o 2º tenente do 2º regimento de infantaria, Herculano Julio dos Reis Lima, conforme memorando enviado ao Sr. ministro pelo Departamento da Guerra.

Brasileiros condecorados

O rei de Hespanha agraciou, hontem, com o titulo de Cavalleiro da Real Ordem dos Hospitalarios da Côrte de Madrid o nosso patricio Dr. Francisco Gualberto de Oliveira Filho, do nosso corpo consular em Barcelona. Esta Ordem é presidida pelo Infante.

A CARNE

No matadouro publico foram abatidos, hoje, para o consumo da população 339 bois, tendo descido para o Entreposto de São Diogo ... 283 3|4 1|8, afim de satisfazer aos pedidos feitos, que foram de 283.

Em Santa Cruz, ficaram destinados ao abastecimento dos açougues suburbanos, 45 3|4 bois, pesando 9.889 kilos, pertencentes as firmas Lima & Filhos e Oliveira, Irmãos Limitada.

Os "stocks" existentes em Santa Cruz são estes: nos campos, 2.318 rezes, 170 vitellos, 30 carneiros e 880 porcos e nos curraes para a matança de amanhã, 410 bois, 56 vitellos, 23 carneiros e 150 porcos.

ESTA E' BOA!

O ministro não gostou, mas o Dr. Teixeira Soares está ahi...

TEIXEIRA SOARES (Paraná) 10 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Teixeira Soares, que era esperado, aqui, não veiu na companhia do Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, que visitou os terrenos para installação de um posto agricola nesto municipio.

Parece que não foi boa a impressão sobre os terrenos, mas o povo confia no apoio do Dr. Teixeira Soares.

AS NOVAS TAXAS DA WESTERN

O Sr. ministro da Viação declarou hoje ao director geral dos Telegraphos que, por portaria de 9 de fevereiro ultimo, resolveu approvar as tabellas de taxas submettidas pela The Western Telegraph Company, Limited, com o requerimento de 26 de janeiro do corrente anno, para a expedição de telegrammas no interior do paiz, pelos seus cabos.

Como pediu a referida companhia, o Sr. Pires do Rio, resolveu que as tabellas de que se trata entrem em vigor no dia 1º de abril proximo, de accordo com a publicação feita no "Diario Official" de 8 de março corrente.

DEPOIS DE TRANSFERIDAS, NÃO PODEM TRABALHAR NA ANTIGA ESCOLA

Aos inspectores escolares foi enviada, pelo director de Instrucção, a seguinte circular: "Declaro-vos, para os devidos effeitos, que os adjuntos, depois de transferidos, não podem continuar a trabalhar na antiga escola e incorrem na pena de suspensão até tres mezes, de accordo com o paragrapho unico do artigo 156, da lei do ensino."

PARA NÃO SER EMPASTELADO PEDIU GARANTIAS AO EXERCITO

MANAOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "O Amazonas", receiando um empastelamento, pediu garantias ao Exercito.

O JURY INSTALLOU A SESSÃO DE MARÇO

Compareceram hoje ao Jury 16 jurados. Havendo numero legal, o juiz presidente, Dr. Marlinho Garcez Caldas Barreto, installou a sessão do mez corrente, marcando o dia 14, segunda-feira proxima, para ter logar o primeiro julgamento.

O chafariz do largo do Deposito vae para a praça Varnhagem

A Repartição de Aguas e Obras Publicas dirigiu ao ministro da Viação um officio no qual declarou que o chafariz retirado do largo do Deposito e agora reclamado pelo ministerio se acha guardado no Almoxarifado da Prefeitura.

Em vista disso, o ministro solicitou ao prefeito providencias no sentido de sua restituição á referida Repartição para que seja o mesmo installado na praça Varnhagen.

OS HORARIOS E AS TARIFAS DA CAMPO GRANDE

Pelo Sr. prefeito foram approvados os horarios e tarifas, para o anno, da Ferro-Carril Campo Grande Guaratiba, para as linhas da Pedra, Ilha e Rio da Prata do Cabuçu'.

AS JUNTAS DE SAUDE PARA OS SORTEADOS

Foram dispensados das juntas de inspecção de saude de sorteados desta circumscripção, o capitão medico Dr. Alcides Romero da Rosa, 1º tenente Dr. Antonio Baptista Leite, que deverão voltar ao exercicio das funcções que desempenhavam anteriormente, ficando constituida uma só junta composta do capitão Dr. Pedro Pereira de Aguiar, primeiros tenentes Drs. Jayme de Azevedo Villas Bôas e Alcibiades Scheneider.

VAMOS TER UM GRANDE HOTEL NO MORRO DA VIUVA

O Sr. prefeito approvou a minuta que lhe foi apresentada pelo director de Obras, para a concorrencia de um grande hotel de 1ª ordem, no morro da Viuva.

A Inspectoria Federal de Navegação vae ter nova séde

O Sr. ministro da Viação, tendo em vista o que solicitou a Inspectoria Federal de Navegação, de que carece de melhores e mais amplas installações para os seus serviços nesta capital, recommendou ao Lloyd Brasileiro para que seja entregue áquella Inspectoria, logo que for desoccupado, o 1º andar do edificio em que funcciona a directoria da empresa, ora em liquidação, afim de ser transferida para alli a séde daquella repartição.

PARA ALINHAMENTO DA AVENIDA RIO BRANCO E DA PRAÇA FLORIANO

Foi revogado o decreto de alinhamento da avenida Rio Branco e praça Floriano, sendo approvado o novo projecto organisado pela Directoria de Obras para alinhamento das mesmas avenida e praça, no trecho entre as ruas 13 de Maio e do Passeio, desapropriados os terrenos e predios necessarios.

O "ALMOFADINHA" FOI CONDEMNADO A CINCO ANNOS

Autor do roubo de joias e dinheiro de propriedade da Sra. D. Francisca Jacobina Lacombe, esposa do Dr. Henrique Lacombe, Arthur Lourenço de Brito ou Arthur de Brito, vulgo "Almofadinha", foi processado na 4ª Vara Criminal.

As joias apprehendidas foram avaliadas em 6:205$000, tendo o larapio penetrado por uma janella da casa de residencia dos lesados, á rua Guanabara 83, á 1 hora da tarde do dia 15 de julho do anno passado.

Julgando hoje o accusado, o Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, que está em exercicio naquella Vara, o condemnou a cinco annos de prisão cellular, e multa de 12 1|2 °|° sobre o valor do roubo.

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS NO ENSINO MUNICIPAL

Pelo Sr. director da Instrucção foram assignados, hoje, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas de 1ª classe Zelinda Rodrigues da Silva, para reger a 5ª escola mixta do 19º districto, e Horacina dos Santos Campos, para reger a 2ª masculina do 19º; a de 2ª classe, Irinéa da Silva M. Garcez, para servir provisoriamente no Jardim da Infancia Marechal Hermes; transferindo os professores de desenho, Honorio da Cunha e Mello, para a Escola Profissional Souza Aguiar, e Benigno Alves de Carvalho para a Escola Profissional Alvaro Baptista; a adjunta de 1ª classe Alice Carneiro de Miranda, para a 2ª escola masculina.

A SEMANAL DA A. C.

UMA PROROGAÇÃO QUE ACHAM NECESSARIA

Os credores do governo e o alvitre do Sr. Miranda Jordão

Sob a presidencia do Sr. Araujo Franco, reuniu-se hoje a Associação Commercial, em sessão de semana, sendo lido o expediente de que constou, entre outros papeis, um officio do Ministerio da Agricultura convidando a Associação Commercial a prestar sua solidariedade á recepção que vae ser dada ao Sr. Arno Pears, da Federação Internacional de Algodão.

Em seguida o Sr. presidente designou o Sr. Miranda Jordão para perito de um arbitramento entre os Srs. John Moore e Rosa Borges & C.

Leu-se depois o officio da Companhia do Cáes do Porto, já publicado por essa folha, a proposito de relevação de armazenagem, solicitada em janeiro, pela Associação Commercial, havendo o Sr. Miranda Jordão exaltado o bom exito da iniciativa da Associação, bem como ponderado a necessidade de ser prorogado por dous mezes o praso concedido pelo Sr. ministro da Fazenda, e que deve expirar a 31 do corrente.

Essa idéa foi applaudida por todos, ficando deliberado que a directoria procurasse o Sr. ministro da Fazenda.

Em seguida voltou a falar o Sr. Miranda Jordão para recordar que quando as onze associações de classes commerciaes reunidas, trataram da necessidade de serem satisfeitas as dividas do governo para com o nosso commercio, necessidade exposta por uma commissão especial ao Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Lauro Muller, no Senado, apresentou uma emenda autorisando o Banco do Brasil a fazer adeantamentos por conta dos fornecimentos processados. Essa emenda, porém, não foi approvada, o que leva o orador a dizer: "Parece-me que o governo póde e deve tomar um outro alvitre mais salutar e conforme as bôas regras commerciaes. O governo tem numerosas contas a satisfazer e, não tendo saldo na arrecadação corrente, póde liquidar as contas que estiverem processadas por meio de letras emittidas por sua thesouraria a um certo praso a favor do seu credor. O fornecedor do governo preferirá sempre este modo de liquidar, que é correcto e consentaneo com a bôa praxe, do que esperar semanas e mezes pelo pagamento e que, quando deliberado, se verifica de modo incompleto e sujeito a muitas dependencias e intermittencias.

De posse da letra o fornecedor vae a um banco qualquer e munido de um titulo completo e habil, como é a letra emittida a seu favor, endossa-a a esse estabelecimento e, mediante um desconto razoavel, recebe a importancia de seu credito.

A perda do desconto, comquanto tenha certa importancia, representa para o credor vantagem muito superior do que a incerteza do dia em que conseguiria o recebimento de seu credito junto da repartição publica, o que lhe inhibe tambem de renovar outras transacções. E' natural que por seu turno o banco que faz o desconto das letras dessa natureza a leve, com toda a segurança, ao redesconto; a carteira não poderá recusar titulo desta natureza nas suas operações porque elles preenchem as rigorosas condições do regulamento, isto é, tem dous responsaveis directos, o emittente e o endossante (commerciante ou industrial e mais a firma do banco que os tiver descontado). E' um modo suave de fazer o governo muita liquidação, dentro de normas mais equitativas, alliviando o commercio do peso de credito, até aqui immobilisado e que lhe permittirá accumular fundos sufficientes para satisfação no vencimento, em vez de distribuir parcelladamente, como actualmente succede com inconvenientes para seu credito. Este modo de agir terá effeito muito salutar, porque porá em circulação uma parte dos encaixes bancarios com o recurso para o redesconto, que assim funccionará com a elasticidade que deve, causando enorme satisfação a governantes e governados. E' uma pratica muito conveniente a ser executada porque normalisa muita situação de apertura e permitte ao governo reunir recursos paulatinamente sem prejudicar aquelles que confiaram na sua acção prompta. Não é novidade o que propõe e sim repetição de idéa, já por si levantada em o anno passado, sem a applicação que agora se tornou possivel e que, aliás, é praticado por outros governos com a facilidade de crear papeis de credito de valor definido e que podem servir para muita operação de credito, mobilisando o numerario, no caso actual dando valimento ao apparelho do redesconto que precisa radicar-se nos nossos habitos, de modo completo e cada vez mais intenso.

Foi approvado o alvitre do Sr. Miranda Jordão, sendo resolvido que a directoria encarregada de se entender com o Sr. ministro da Fazenda sobre a prorogação das armazenagens, tambem tratasse daquelle assumpto.

Continuando com a palavra o Sr. Miranda Jordão congratulou-se com a Associação Commercial pelo renascimento da revista da casa (Revista Commercial do Brasil), dizendo que a mesma poderá actualmente preencher com utilidade os fins que todos sempre desejaram.

O Sr. Araujo Franco apoiou os planos do orador, accrescentando que o numero da revista, ora em distribuição merece, realmente, o apoio das classes conservadoras.

E nada mais houve.

O homem não é jornalista

Contra Alberto Nunez foi offerecida queixa-crime no Juizo da 1ª Vara Criminal, por injurias impressas, em virtude de ter elle assumido a responsabilidade de uma publicação num matutino de 30 de janeiro do corrente anno.

Essa publicação, sob a epigraphe: "Um genio de alto negocio", continha phrases altamente injuriosas para a pessoa do queixoso, o Sr. Roberto Natalini.

O réo defendeu-se, allegando a sua qualidade de jornalista, dizendo ter feito a citada publicação com o "animus narrandi" e não com "animus injuriandi".

O juiz em exercicio da 1ª Vara Criminal, Dr. Almirio de Campos, considerando, entretanto, que o réo nem a sua qualidade de jornalista provou, pronunciou o mesmo, arbitrando-lhe a fiança em 600$000.

O CAFÉ ESTABILISOU-SE A 9$800 POR ARROBA

O mercado de café funccionou, hoje, em posição de estabilidade, porque a Bolsa americana cotou as opções na alta, entretanto, os nossos compradores permaneciam retraidos, impedindo com a realisação de pequenas compras que os preços voltassem a melhorar. Em todo o caso, foi divulgado pelos vendedores o limite de 9$800 sobre o typo 7, tendo sido vendidas na abertura 1.343 saccas e no correr do dia mais 6.198, no total de 7.534 ditas. O mercado fechou inalterado, mas, regularmente activo e em bôas condições de estabilidade, com uma alta de 4 a 10 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

As ultimas entradas foram de 11.008 saccas e os embarques de 3.267, sendo o deposito de 424.936 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 35.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 6 a 13 pontos nas opções.

Novos écos da voz das urnas

Resultado official do 2º districto bahiano

BAHIA, 10 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo Cabo Submarino)—O "Diario Official" publicou o seguinte resultado final das eleições realisadas no 2º districto: Galvão, 16.236 votos; Arlindo Fragoso, 15.450; Pacheco Mendes, 15.227; Lauro Villasboas, 14.348; Teixeirinha, 13.226; João Mangabeira, 9.927, e declarando excluidos Ubaldino, com 8.226; Araujo Pinho, com 6.312, e Alfredo Ruy, com 5.140. Os jornaes, entretanto, assignalam diversas irregularidades na eleição e sustentam a inelegibilidade de Lauro. Quanto aos 3º e 4º districtos ainda não foi publicado o resultado final.

Os eleitores de Alagoinhas offereceram um banquete ao Sr. Octavio Mangabeira

BAHIA, 10 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — O Sr. Octavio Mangabeira regressou de Alagoinhas, onde fôra agradecer os suffragios ao eleitorado, que o recebeu festivamente, offerecendo um banquete.

Tentou matar a esposa

Pelo juiz do Jury, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, foi pronunciado hoje Antonio Rita Ferreira, por tentativa qualificada, visto haver, em 12 de dezembro do anno passado, tentado matar com duas facadas sua mulher Josephina Maria, por motivo de ciume, facto occorrido na rua da Matriz.

O fallecimento de um official da policia fluminense

DIVISA (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer aqui o tenente Americo Couto, da Força Policial deste Estado.

Affonso de Vasconcellos Passos Costa

Anna de Vasconcellos Costa e seus filhos, Urbano e Francisco de Vasconcellos Passos Costa, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho e irmão, AFFONSO DE VASCONCELLOS PASSOS COSTA, e os convidam para a missa que, por alma do mesmo, será celebrada amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Rosario, antecipando os seus agradecimentos.

João Baptista Martins

Anna Menezes Martins e Ermelinda Menezes Martins agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado esposo e pae, e de novo as convidam para a missa de setimo dia que será resada, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Lapa, Convento do Carmo.

Luiz Telles de Moraes

José Telles de Moraes, filhas e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Bangú, em suffragio da alma de seu saudoso filho e irmão, e por este acto de religião se confessam penhorados.

João Lopes Pereira do Lago

Bertha Pinto Vieira do Lago e seus filhos participam o fallecimento de seu esposo e pae, e convidam para acompanhar os restos mortaes que sairão amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, da Central do Brasil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Eulalia Emilia da Graça Mello

Dr. Graça Mello, senhora e filhos, João, Joaquim, Carlos e James da Graça Mello, communicam que a missa de 7º dia, por sua mãe, sogra e avó será resada amanhã, ás 10 1/2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Capitão-Tenente Randolpho Marques de Carvalho e Oliveira

A turma de aspirantes de 1900 manda celebrar uma missa, por alma desse seu collega, na 1, da Candelaria, no sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

52174	20:000$000
26717	2:000$000
2410	1:500$000
28181	1:000$000
71131	1:000$000

QUEM PERDEU?

No Cinema Parisiense foi esquecido um envolucro com varios desenhos, que se acha em nossa redacção á disposição do seu dono.

— O Sr. Francisco Faria Pinto encontrou, na avenida Rio Branco, uma argola com chaves.

Na Escola de Aviação Militar

O "BAPTISMO" DO SARGENTO LORENA

Os vôos de fevereiro

ROMARIA AO TUMULO DO SARGENTO PEIXOTO

Durante o mez de fevereiro ultimo, na Escola de Aviação Militar, no campo dos Affonsos, houve 492 "aterrissages" com 250 horas e 52 minutos de demora nos vôos.

Os exercicios continuam com toda a regularidade, assignalando-se dous "hachés" de alumnos da turma do instructor capitão Vieira de Mello, que muito tem concorrido ultimamente com o seu esforço de professor de aviação para o engrandecimento dessa poderosa arma de guerra.

Os sargentos Lorena e Noemio, que obtiveram o "haché"

Os dous alumnos que obtiveram o "haché", são o 3º sargento Noemio Ferraz e o 1º sargento Francisco Salles de Lorena Fernandes.

Após o vôo do sargento Lorena, que se elevou a 200 metros, demorando-se 15 minutos, num apparelho Ni 23 M 2, teve logar no Casino da Escola á cerimonia do "baptismo", a ella comparecendo quasi todos os inferiores da aviação e alguns officiaes, taes como o instructor capitão Vieira de Mello, seu professor; o tenente Ivan, director de pista, e o tenente Rubens, que foram cumprimentar o futuro aviador.

No "baptismo", serviram de padrinho o sargento Heraclito, e de madrinha o sargento Bandeira de Mello.

A festa, toda de caracter intimo, terminou debaixo da maior satisfação e alegria.

Foram os seguintes os vôos realisados na Escola de Aviação Militar do dia 1 de março corrente ao dia 8:

Dia 1 — Sargento Pelicier, num Ni 23 M 2, voou a 500 metros durante 20 minutos; sargento Alves Filho, num Ni 23 M 2, foi a 1.500 metros, em 30 minutos; sargento Cunha, auxiliar de instrucção, com alumnos, num Ni 23 M 2, foi a 200 metros, em 2 horas e 15 minutos; sargento Sylvio Rocha, auxiliar de instrucção, com o alumno sargento Aragão, num Ni 23 M 2, foi a 250 metros, durante 15 minutos; o mesmo, no mesmo apparelho, com alumnos, foi a 250 metros, em 15 minutos; o sargento Prattes, num Ni 23 M 2, foi a 500 metros, durante 3 minutos; o sargento Sylvio Rocha, num Ni 15 M 2, foi a 1.100 metros, em 20 minutos; o sargento Level, num Ni 23 M 2, foi a 200 metros, em 10 minutos; o mesmo, num Ni 18M 2, foi a 400 metros, em 30 minutos; o sargento Vasques, num Ni 23 M 2, foi a 1.000 metros, em 40 minutos; a seu collega Cunha, num Ni 15 M 2, foi a 1.200 metros, em 40 minutos; o capitão Vieira de Mello, num Ni 23 M 2, com o alumno sargento Lorena, foi a 200 metros, em 15 minutos; o tenente Ivan, num Ni 23 M 2, foi a 100 metros, em ensaio de tempo; o mesmo, num Ni 18 M 2, foi a 100 metros, em 15 minutos, em ensaio de apparelho; o mesmo, num Ni 23 M 2, foi a 400 metros, em 30 minutos; o mesmo, num Ni 23 M 2, foi a 100 metros, durante 5 minutos, em acrobacia; o tenente Rubens, num Ni 23 M 2, foi a 750 metros, em 45 minutos; o tenente Salustiano, num Ni 18 M 2, foi a 400 metros, em 15 minutos; o capitão Vieira de Mello, num Ni 23 M 2, foi a 300 metros, em 25 minutos, com o alumno soldado Pinto; o capitão Anôr Teixeira dos Santos, num Sop, foi a 1.000 metros, em 20 minutos, com o tenente Wilton Braga.

Dia 2 — O capitão Alzir, num Breguet, foi a 2.200 metros, em 50 minutos, com o tenente Lysias; o tenente Rubens, num Ni 23 M 2, foi a 1.000 metros, em 50 minutos; o capitão Dumont, num Ni 23 M 2, foi a 200 metros, em 45 minutos, com o capitão Villela; o capitão Anôr Teixeira dos Santos, num Ni 18 M 2, foi a 1.000 metros, em 25 minutos; o sargento Alves Filho, num Ni 23 M 2, foi a 200 metros, em 10 minutos; o sargento Leal Vieira, num Ni 23 M 2, foi a 100 metros, em 15 minutos; o seu collega Dino, num Ni 23 M 2, foi a 500 metros, em 30 minutos; o sargento Noemio, num Ni 23 M 2, foi a 300 metros, em 15 minutos; o sargento Rocha, auxiliar de instrucção, foi a 300 metros, em 45 minutos, com o alumno sargento Pedrette; o mesmo, num Ni 23 M 2, foi a 500 metros, em 15 minutos, com o alumno sargento Aragão; o mesmo, no mesmo apparelho, foi a 500 metros, em 45 minutos, com o alumno sargento Monclaro; o seu collega Cunha, num Ni 23 M 2, com alumnos, foi a 200 metros, em 3 horas; o sargento Prattes, num Ni 18 M 2, foi a 300 metros, em 15 minutos; o sargento Vasques, num Ni 18 M 2, foi a 300 metros, em 15 minutos; o capitão Vieira de Mello, num Ni 23 M 2, foi a 200 metros, em 15 minutos; o tenente Ivan, num Ni 23 M 2, foi a 600 metros, em 25 minutos, com o tenente Godinho; o tenente Rubens, num Ni 23 M 2, foi a 1.100 metros, em 1 hora.

Dia 3 — O sargento Pelicier, foi a 600 metros, em 20 minutos, num Ni 23 M 2; o seu collega Leal Vieira, num Ni 23 M 2, foi a 500 metros, em 15 minutos; o sargento Sylvio Canizares, num Ni 18 M 2, foi a 700 metros, em 30 minutos; o sargento Moraes Pereira, num Ni 23 M 2, foi a 900 metros, em 40 minutos; o sargento Alves Filho, num Ni 23 M 2, foi a 1.000 metros, em 45 minutos.

Dia 4 — O capitão Vieira de Mello, num Ni 23 M 2, com alumnos, foi a 200 metros, em 15 minutos; o capitão Anôr Teixeira dos Santos, num Sop, foi a 1.600 metros, em 1 hora e 15 minutos, com o tenente Haroldo; o sargento Sylvio Rocha, num Ni 18 M 2, foi a 1.500 metros, em 40 minutos; o seu collega Martins, num Ni 18 M 2, foi a 700 metros, em 30 minutos; o sargento Heraclito, num Ni 18 M 2, foi a 1.300 metros, em 40 minutos; o sargento Prattes, num Ni 18 M 2, foi a 1.300 metros, em 40 minutos; o sargento Lével, num Ni 18 M 2, foi a 800 metros, em 1 hora; o sargento Cunha, num Ni 23 M 2, foi a 800 metros, em 30 minutos; o tenente Rubens, num Ni 18 M 2, foi a 300 metros, em 20 minutos.

Dia [illegible] — O capitão Vieira de Mello, num Ni 23 M 2, com o alumno sargento Lorena Fernandes, foi a 200 metros, em 30 minutos; o tenente Haroldo, num Ni 18 M 2, foi a 700 metros, em 20 minutos; o capitão Dumont, num Ni 23 M 2, com o capitão Villela, foi a 200 metros, em 45 minutos; o capitão Anôr Teixeira dos Santos, num Ni 18 M 2, foi a 600 metros, em 20 minutos; o tenente Ivan, num Ni 23 M 2, em ensaio de tempo, foi a 100 metros, em 15 minutos; o tenente Rubens, num Ni 23 M 2, foi a 1.500 metros, em 1 hora; o capitão Vieira de Mello, num Ni 23 M 2 foi a 200 metros, com o alumno soldado Pinto, durante 15 minutos.

Dia 8 — O capitão Anôr Teixeira dos Santos, num Breguet, foi a 1.300 metros, em 25 minutos; o tenente Haroldo, num Ni 18 M 2, foi a 1.000 metros, em 40 minutos; o tenente Salustiano, num Ni 18 M 2, foi a 1.200 metros, em 20 minutos; o tenente Ivan, num em ensaio de tempo; o sargento Rocha, com Ni 23 M 2, foi a 500 metros, em 20 minutos, o alumno sargento Monclaro, foi a 250 metros, num Ni 23 M 2, em 30 minutos; o mesmo, num Ni 23 M 2, com o alumno sargento Lorena Fernandes, foi a 250 metros, em 25 minutos; o mesmo, num Ni 23 M 2, foi a 500 metros, em 15 minutos, com o aspirante de Marinha Cesar e o sargento Cunha, num Ni 23 M 2, foi a 300 metros, em 30 minutos, com o tenente Villaça.

Faz amanhã um anno, que morreu na pista da Escola de Aviação Militar, no campo dos Affonsos, alcançado por um apparelho tripulado pelo tenente Tanajura, o 1º sargento Theolino Lenhardt Peixoto.

Os seus collegas da Aviação, irão amanhã, em romaria, ao seu tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Por isso amanhã, pela manhã, serão suspensas as aulas de vôo no campo.

O MYSTERIO DA GRUTA DA IMPRENSA

Causas dramaticas de um desmoronamento artistico

Velhos thesouros em novos esconderijos

A NOITE, em varias de suas brilhantes edições, ora publicando laudos divergentes de habeis peritos, já estampando, através de entrevistas authenticas, a ratificação daquelles eruditos pareceres doutamente enganosos, tem procurado, com louvavel empenho, esclarecer o grave mysterio da Gruta da Imprensa.

Essa era, sem ter a imponencia erecta do Pão de Assucar nem a majestade architectonica do theatro Municipal, uma das ufanas joias com que a força apollinica da engenharia artistica, aprimorando a deslumbradora brutalidade de nossa esplendida natureza, sublimara a illustre belleza do Rio de Janeiro, e o seu subitaneo desabamento, occorrido no estrellado socego de uma noite pacifica, justifica, com as lagrimas choradas sobre o abysmo em que se afundou essa graciosa maravilha digna da Babylonia de Semiramis, os nobres esforços com tão harmoniosa discordancia conjugados, para os mesmos elevados fins de justiça, pela Prefeitura e pela policia, accordes em desvendar as causas e em punir os autores de tamanho attentado á esthetica.

Não me surprehende o duplo equivoco em que laboram, contraditando-se, os conspicuos peritos nomeados pela policia e os seus circumspectos rivaes designados pela Prefeitura, pois o imprevisto das circumstancias singularmente dramaticas em que ruiu o bellissimo antro, não permittiu aos quatro insignes mestres mathematicos orientar as suas conscienciosas pesquizas no rumo seguro da verdade, que só eu conheço.

Só eu a conheço, e conheço-a por acaso, por tel-a surprehendido quando, contra os habitos da minha austereza, sai, numa alvorada gloriosa, a contemplar o brilho do céo reflectido na ondulação do oceano. Se alguma interessante minucia desse extraordinario drama escapou ao espanto da minha argucia observadora, foi, sem duvida, em virtude da vertiginosa marcha do automovel que me transportava e do indefinivel estado do meu espirito, atribulado de tanto ver o "chauffeur", beirando a crista dos precipicios, levar á insaciedade dos labios uma gorda garrafa inesgotavel.

Todavia, deante da complexa divergencia daquelles eminentes technicos, cumpre-me accentuar, baseado no conhecimento positivo dos factos, que a sábia representação da Prefeitura, sustentando, embora contestada pelos seus sapientes emulos policiaes, ter sido a gruta dynamitada, não chegou a errar por inteiro, pois o desmoronamento foi causado pela acção conjunta do homem e do tempo, e se outros fossem os meios de indagação postos á disposição de tão distinctos engenheiros, certamente, através das fendas e taliscas da caverna derrocada, elles teriam vislumbrado, estupefactos, a rutila seducção dos magnificos thesouros escondidos, muito antes da independencia, no veneravel coração do morro do Castello. Não quero, porém, antecipar as minhas revelações, cabendo-me, por emquanto, dizer apenas que esse desabamento, imprimindo um novo rythmo ao labor de uma existencia já avançada, poderá vir a ter, para a nossa patria e até para toda a especie humana, as mais amplas consequencias moraes.

Caso de tal importancia, intimamente ligado ao esplendor de nossa vida social, não devo ficar sepultado no silencio de uma consciencia, e, contando-o sem artificios, espero não ser detido pela policia nem multado pela Prefeitura.

Por um escrupulo muito legitimo, devo, no portico desta narrativa, livrando-me de injustas suspeições levianas, expor as singelas causas da minha presença, a taes horas, em tão distante retiro poetico, e, serenamente, com o austero rigor da verdade, direi das desagradaveis surpresas de um passeio delicioso.

LEAL DE SOUZA.

NOTAS RELIGIOSAS

No proximo dia 13, ás 9 1/2 da manhã, realisar-se-á na capella do Santissimo Sacramento, da egreja do Mosteiro, a primeira reunião do corrente anno, para a qual são convidados todos os oblatos de S. Bento. As conferencias serão dadas d'ora em deante no 1º domingo de cada mez, sem avisos prévios, excepto o caso em que, por força maior, houver mudança.

MOSTEIRO DE S. BENTO

No proximo dia 13, ás 9 1/2 horas da manhã, realisar-se-á na capella do S. S. da Egreja deste Mosteiro a primeira reunião do corrente anno, á qual são convidados todos os oblatos de S. Bento.

As conferencias serão dadas d'ora em deante no primeiro domingo de cada mez, sem avisos prévios, excepto o caso em que por força maior houver mudança.

O interior cearense devastado por gafanhotos e ratos

FORTALEZA, 10 (A. A.) — A praga de ratos e gafanhotos continua a devastar as plantações em alguns municipios do interior do Estado.

O MERCADO DE ASSUCAR PERNAMBUCANO

RECIFE, 10 (A. A.) — O mercado de assucar continua completamente paralysado. O assucar crystal mantém a cotação de 10$500.

O "Herschel" veiu de Liverpool

Com procedencia de Liverpool e escalas, aportou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o paquete inglez "Herschel", que transportou 210 passageiros, sendo apenas um em primeira classe, e conduz 58 em transito para as Republicas do Prata.

A Saude do Porto encontrou o navio inglez em bom estado sanitario.

O CASO DO "MEDIUM" BITTENCOURT

Foram mais depositadas na A NOITE estas quantias destinadas á subscripção do "medium" Ignacio Bittencourt:

Julio Issler Filho, 50$; Um confrade, 25$; F. S., 10$; A. J. Fernandes dos Reis, 10$; Passageiro em transito, 5$; Manoel Santiago Lebrão, 10$; Rodrigo Octavio Pinheiro, 10$; Salvador Spinelli, 20$, e quantia publicada: 5:761$500, sommando tudo, com a quantia até hontem publicada, 5:901$500.

O mercado da borracha paraense

BELEM, 10 (A. A.) — O mercado da borracha abriu com a cotação de 1$050 para o producto de primeira qualidade.

As prepotencias da Light

Cortou a luz electrica a quem nada lhe devia

A Light mandou hoje cortar a luz electrica da casa n. 4 da rua Angelica, no Meyer. O morador desta casa, Sr. Luiz Tavares Filho, estava, porém, quite, pois que pagara a importancia do consumo de fevereiro a seu proprietario e este se quitou com a Light.

Esta entendeu de cortar a luz electrica e cortou. O proprietario do predio, Sr. Seraphim Martins Munhoz, foi aos escriptorios da Light fazer a reclamação, mas ali lhe disseram que "melhor seria se fosse queixar ao Bispo".

O Sr. Seraphim foi ao Bispo, que, no caso é ou deve ser a Inspectoria de Illuminação, conforme quer a Light.

A inspectoria, á vista do recibo firmado pelo recebedor da empresa extorsionaria, e datado de 7, determinou as providencias para que fosse restabelecida a ligação da luz electrica na referida casa.

E quem paga os prejuizos decorrentes dessa gravissima irregularidade, advinda ao inquilino lesado?

O GOVERNADOR DO PARÁ FAZ ECONOMIAS

E' sua preoccupação equilibrar as finanças

BELEM, 10 (A. A.) — As medidas postas em pratica pelo governo, no intuito de diminuir as despesas, determinaram a extincção dos seguintes logares: directores da Instrucção Publica, da Hygiene, da Escola de Agricultura, inclusive do campo experimental e do magisterio primario, 8; directores de grupos escolares, 35; cadeiras de professores, 2; adjuntos, 7; porteiros, 36; serventes das obras publicas, 6; logares nos institutos Lauro Sodré e Gentil Bittencourt, 11; logares no Museu Goeldi, 6; na policia civil, 8 e mais 60; carcereiros das cadeias do interior, 8; a directora geral da Fazenda Publica; do cargo de contadores do Curso Maguary, 17, e do hospicio de alienados, 4. Desde hontem ficou extincta a Imprensa Official.

Com os córtes actualmente feitos, o governo faz uma economia de 23 contos nos serviços de agua, de 58 na estrada de ferro; na brigada militar, por emquanto, 67 contos; no hospicio de alienados, 40; na Companhia de Navegação do Mosqueiro e Soure, 50, e no Curso de Maguary, de 60.

O governador do Estado, está agindo com toda a energia no sentido de equilibrar as finanças. Todos os attingidos pela medida, não obstante as aperturas da vida, reconhecem a necessidade de praticar a diminuição das despesas, que augmentam sobremodo os encargos do Thesouro, que brevemente estará habilitado a satisfazer o pagamento dos juros da divida externa.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 10 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio desta cidade, vigoravam as cotações de 9 1/4 para os saques a vista e de 9 9/16 para os de 90 dias de praso.

SANTOS, 10 (A. A.) — O mercado de café, abriu hoje pela manhã com a cotação de 8$050 para o producto typo numero 4, vigorando a cota nominal dos dias anteriores para o typo numero 7. Nesta base foram feitas todas as transacções commerciaes, sendo negociadas 5.000 saccas de café.

O "Highland Rover" trouxe poucos passageiros de Londres

O paquete inglez "Highland Rover" chegou, esta manhã, á Guanabara, vindo de Londres e escalas.

O transatlantico inglez, que trouxe 27 passageiros para o Rio, dos quaes apenas sete em primeira classe e conduz 216 em transito para Buenos Aires, foi encontrado em bom estado sanitario.

UMA SESSÃO DE CALCULO MENTAL

O calculista e graphologo Dr. Ornellas realisará hoje, ás nove horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma interessante conferencia, na qual, além de executar numerosos e difficeis exercicios de calculo mental, deliciará os assistentes, tirando-lhes diversos retratos graphologicos e astrologicos.

A conferencia obedecerá ao seguinte programma: Parte didactica: I — A quarta dimensão da materia. Como a devemos comprehender. A sua figura regular mais simples. "O Tesseracto", numero de arestas, faces e hyper faces; área, volume e hyper-volume. "O plano astral". Parte recreativa: II — Retratos graphologicos e astrologicos. III — A Arithmetica diabolica, os quadrados satanicos, as bellezas e as adivinhas numericas. IV — As estrellas coloridas. V — Raizes cubicas, quartas, quintas e setimas de numeros de 18 a 30 algarismos. Logarithmos, funcções circulares e equações transcendentes. VI — No turbilhão dos algarismos, seguido de uma phenomenal prova de memoria visual e auditiva.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

UMA FABRICA DE PAPEL INCENDIADA

O governo vae ser interrogado sobre a parede do pessoal dos jornaes

OS ATTENTADOS DOS DYNAMITEIROS DO PORTO

PORTO, 10 (A. A.) — Falleceram hontem os dous agentes de segurança do Estado e o bombista, que tinham ficado feridos na occasião em que aquelles pretendiam prender, depois de lhe ter passado uma revista no bombista que tambem acaba de morrer.

PORTO, 10 (A. A.) — Graças ás providencias e energicas medidas tomadas pelo Sr. governador civil, reina a melhor ordem nesta cidade, conservando-se os paredistas numa attitude pacifica. A vida da cidade continúa com toda a normalidade, sem alteração visivel. O patrulhamento da cidade foi reforçado, não se registando, nem de dia, nem de noite, o menor incidente.

Os paredista reuniram-se, afim de estudar uma plataforma, de maneira a poderem reivindicar os seus direitos, sem sair da ordem.

Os patrões foram chamados ao governo civil, afim de esclarecer o chefe do districto acerca do incidente. Uma commissão de patrões, accedendo ao convite que lhe foi feito, hontem conferenciou com o Sr. tenente-coronel Pires Monteiro, governador civil, affirmando-lhe que os patrões estão dispostos a ceder no que seja razoavel.

LISBOA, 10 (A. A.) — Hontem, ao cair da tarde, declarou-se um enorme incendio na fabrica de papel da "Abelheira". A violencia do incendio causou enormes prejuizos, destruindo totalmente os depositos e machinas. Esses prejuizos são avaliados em mais de 800 contos.

LISBOA, 10 (A. A.) — Os deputados socialistas Srs. José de Almeida e Ladislão Batalha, pediram ao Dr. Bernardino Machado, chefe do governo, explicações acerca da attitude do governo perante a parede do pessoal dos jornaes.

LISBOA, 10 (A. A.) — O Dr. Belford Ramos, encarregado dos negocios do Brasil, continúa recebendo, tanto do norte, como do sul, de todas as provincias e das pessoas da primeira sociedade do paiz, bem como da colonia brasileira residente em Portugal, numerosos telegrammas e cartas de condolencias pelo fallecimento de sua progenitora, no Brasil.

LISBOA, 10 (A. A.) — O Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Portugal, chegado hontem de manhã a esta capital, tem recebido muitos cumprimentos pelo seu regresso. Ao palacio da embaixada do Brasil, situado na rua Antonio Maria Cardoso, propriedade da casa de Bragança, tem sido uma verdadeira romaria de pessoas da primeira sociedade lisbonense, que alli têm ido apresentar cumprimentos de boa vinda ao illustre poeta e embaixador do Brasil.

Os jornaes de hoje publicam o seu retrato e fazem tanto ao Dr. Fontoura Xavier como ao Brasil, as mais elogiosas referencias.

LISBOA, 10 (A. A.) — O deputado Dr. João Camoezas, sub-"leader" do partido democratico, vae, juntamente com alguns agronomos, explorar na provincia de Angola uma grande empresa colonial. Para effectuar isso, já estão formados os capitaes, sendo apenas a demora para a partida a organisação de turmas de trabalhadores, officiaes de officios e trabalhadores do campo, indispensaveis para o effeito desejado.

Cem familias já foram escripturadas, devendo partir na proxima semana, no primeiro paquete que seguir para Loanda.

LISBOA, 10 (A. A.) — O primeiro despacho telegraphico chegado a Lisboa, annunciando o infausto assassinato do Sr. Eduardo Dato, presidente do conselho de ministros da Hespanha, foi enviado de Madrid, pelo secretario da legação portugueza naquella capital.

A noticia causou grande surpresa em todos os circulos hespanhóes, sendo geral a consternação em todas as classes.

Os jornaes de hontem e os de hoje continuam publicando informações acerca do barbaro crime. Essas noticias são acompanhadas de gravuras e notas biographicas relativas á longa vida politica do grande estadista hespanhol. Os jornaes salientam a grande amisade que o presidente do conselho de ministros da Hespanha nutria por Portugal e lembram que o Sr. Dato tinha resolvido vir a Portugal, afim de presidir o proximo Congresso Scientifico, que se vae realisar em maio, na cidade do Porto.

A morte do illustre politico hespanhol não é só uma grande perda para a nação irmã e visinha, porque representa tambem a morte de um sincero amigo de Portugal.

O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, e todos os membros do governo, enviaram pezames ao rei de Hespanha, pela perda do illustre morto, e bem assim á sua familia. Outras individualidades em destaque, tambem têm enviado condolencias. Todos os centros da colonia hespanhola conservam as bandeiras em funeral, tendo sido nomeadas commissões para irem a Madrid assistir aos funeraes.

O REDACTOR-CHEFE DO "JORNAL DE RECIFE" ALVEJADO COM CINCO TIROS

É GRAVE O SEU ESTADO

RECIFE, 10 (A. A.) — Hontem, á tarde, pelas 5 horas, o Dr. Moysés Florivaldo, redactor-chefe do "Jornal do Recife", foi alvejado, na rua Imperial, com cinco tiros de revólver, por Augusto Cardoso da Silva, filho do ex-marchante Ludovico Silva.

O Dr. Moysés Florivaldo, attingido por tres projectis, foi enviado para o hospital portuguez, onde lhe foi feita uma intervenção cirurgica, sendo grave o seu estado.

Originou esse desforço o facto do Dr. Florivaldo ter seduzido a mulher do Sr. Silva.

OS ACCIDENTES NO TRABALHO

Um operario que se queixa

Veiu a A NOITE o Sr. Francisco Duarte, operario, que nos apresentou a seguinte queixa: trabalhava no deposito da firma Pacheco Cardoso & C., á praia de S. Christovão. No dia 4 desse mez, por occasião da atracação de uma chata, foi victima de um accidente no trabalho, perdendo um dedo. Seus patrões não fizeram a communicação á policia, e quizeram abafar o caso. Para isso o chamaram, pretendendo um accordo mediante o pagamento de 250$000. Como fosse recusado o accordo, até hoje está no desembolso da indemnisação.

Estas foram as allegações do Sr. Francisco Duarte.

A MORTE DE UM COLLABORADOR EFFECTIVO DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o ex-deputado e collaborador effectivo do jornal "La Nacion", Dr. Antonio Pinero.